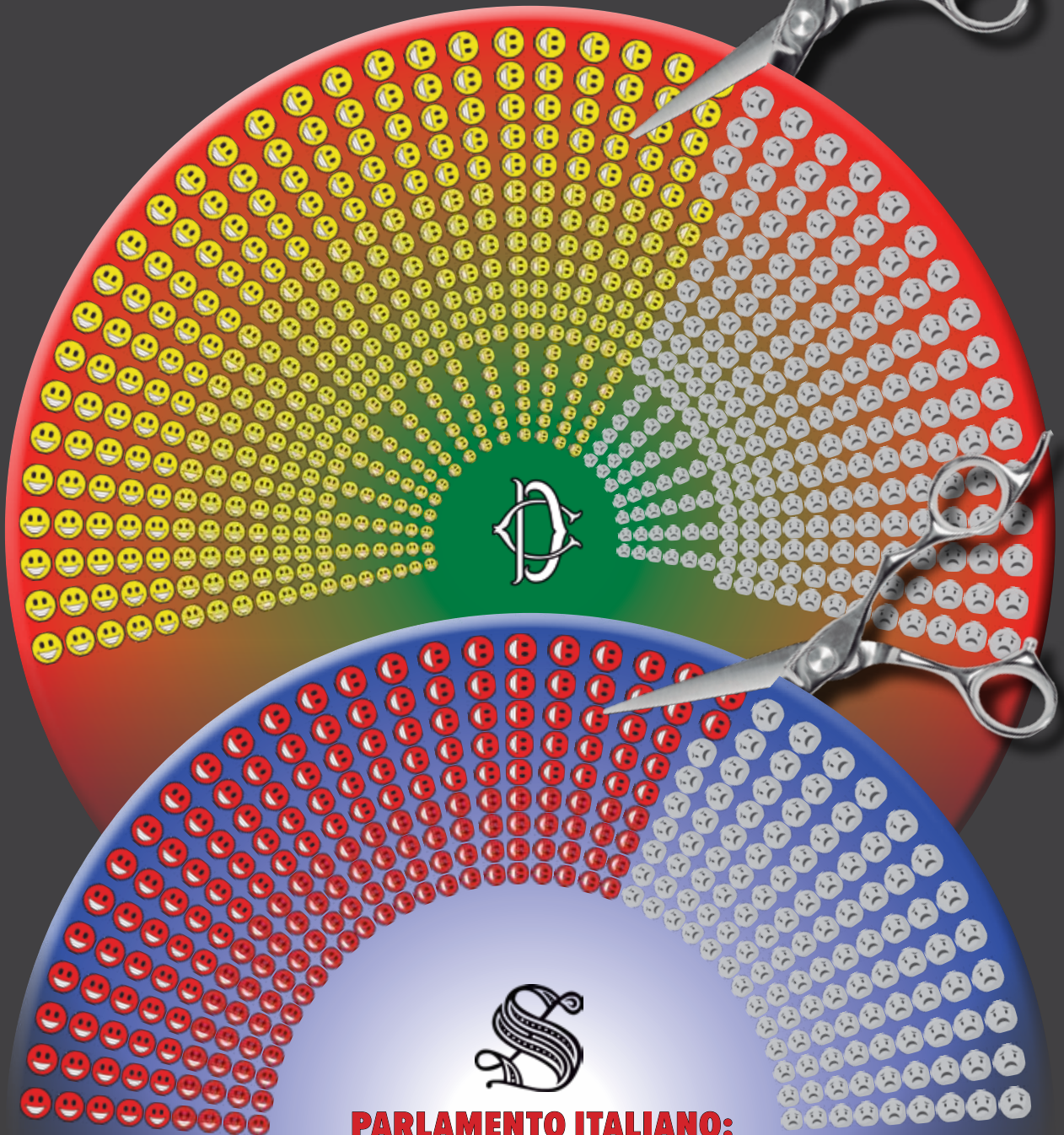


insieme

A REVISTA ITALIANA DAQUI

ANNO XXV • N° 247
NOVEMBRE/NOVEMBRE 2019



PARLAMENTO ITALIANO:

IL GRANDE TAGLIO

O GRANDE CORTE

VENHA ESTUDAR ITALIANO NA ITÁLIA!



SCUOLA DANTE ALIGHIERI

CAMERINO - RECANATI - ITALIA
CURSOS DE LÍNGUA E CULTURA ITALIANAS



RECANATI

Uma das mais bonitas cidades medievais da Itália, Recanati é conhecida como a cidade da Poesia e do "bel canto". Além de ser tranquila e segura, é um lugar onde podera viver a história, a tradição e a natureza italiana.

DESCONTO ESPECIAL
48%
para todo o Brasil

Valor
~~1880€~~

Reduzido em 48% do
Valor TOTAL

978€



Certificação CEI
Universidade para
Estrangeiros de PERUGIA



Paralela
Università di Camerino



unimc
UNIVERSITÀ DI MACERATA



O valor inclui:

- Curso intensivo de Língua Italiana 80 horas
- 20 horas de Cultura Italiana
- 09 visitas culturais guiadas por diversas cidades
- Alojamento em quarto coletivo no centro de Recanati
- Diversas atividades complementares
- Transporte gratuito da estação de LORETO (na chegada)
- WI-FI na escola
- Taxa de inscrição e Certificado final

- Serviço opcional de traslado (só no domingo do início do curso e com prévia reserva) do Aeroporto Internacional de Roma

Durante as visitas normais e excursões os estudantes terão que pagar as refeições, entradas nos museus, espetáculos, discotecas, entrada nas Grutas de Frasassi e o jantar em restaurante típico.

Ano 2020

	início - fim
JANEIRO	06/01 - 31/01
FEVEREIRO	03/02 - 28/02
MARÇO	02/03 - 27/03
ABRIL	30/03 - 24/04
MAIO	04/05 - 29/05
JUNHO	01/06 - 26/06
JULHO	29/06 - 24/07
AGOSTO	27/07 - 21/08
SETEMBRO	31/08 - 25/09
OUTUBRO	28/09 - 23/10
NOVEMBRO	26/10 - 20/11

Feriados nacionais de 2020:
13/04 e 02/06



LÍNGUA

ARTE

CULTURA



Via Passero Solitario, 28 - 62019 - Recanati - ITALIA
email: info@scuoladantealighieri.org | Tel: +39 071 757 5943



Ficha de inscrição on line

www.scuoladantealighieri.org



insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro da publicação está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • RS - Vacante • SP - Edoardo Fiora
<fiora@insieme.com.br> • BH - Giancarlo Palmesi
<palmesi@insieme.com.br> • SC - Florianópolis - Vacante - Sul de SC: Vacante
• ES - Vitória: vacante

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Gráfica e Editora Gandrei
Rua 19 de Novembro, 185
Carijós - Fone 047-3333-1399
CEP: 88130-000 - Indaial - SC
www.gandrei.com.br

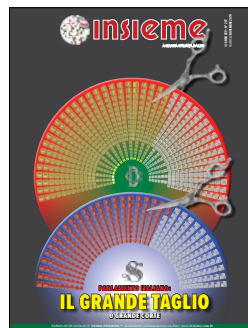
La sforbiciata

È legge. Il Parlamento italiano verrà ridotto di oltre un terzo. Con ciò si riduce anche la rappresentanza degli italiani all'estero. Dei 18 parlamentari (6 senatori e 12 deputati) resteremo con 12 (4 senatori e 8 deputati). A prima vista un pessimo affare. Mentre il numero degli italiani all'estero aumenta, a causa dell'emigrazione italiana che al momento è alta ed un crescente numero di cittadini per diritto di sangue, diminuisce il numero dei nostri rappresentanti in seno al Parlamento. Ma prima di fare teorie sulla democrazia rappresentativa bisogna analizzare bene cosa fanno e cosa hanno fatto, dal 2006, cioè da quando abbiamo iniziato ad eleggerli, i nostri deputati e senatori. Il quadro non è così tanto confortante, tolti onorevoli eccezioni. Senza fare nomi, oggi e ieri abbiamo e abbiamo avuto parlamentari che, a Roma, ci andavano solo per scaldare la poltrona (quando ci andavano!), questa è la verità. Quindi, a meno che gli elettori non inizino ad eleggere con maggiore qualità, la sforbiciata non ci porterebbe nessun male. Abbiamo già i Comites ed il CGIE per una rappresentanza comunque lontana dai rappresentati e – diciamolo sinceramente – senza grandi risultati. Buona lettura! ✓

A tesourada

É lei. O Parlamento italiano terá que encolher mais de um terço, no total. Com isso encolhe também a representação dos italianos no exterior. De 18 parlamentares (seis senadores e 12 deputados) ficaremos com 12 (quatro senadores e oito deputados). A princípio, será um mau negócio. Enquanto aumenta o número de italianos no exterior, em função da emigração da Itália, atualmente em alta, e do crescente número de cidadãos por direito de sangue, decresce o número de nossos representantes perante o parlamento. Mas antes de teorizar sobre democracia representativa é preciso que se analise bem o que fazem e o que fizeram, desde 2006, quando começamos a elegê-los, nossos deputados e senadores. O quadro não é nenhum pouco animador, ressaltadas as sempre honrosas exceções. Sem citar nomes, ontem e hoje tivemos e temos parlamentares que, em Roma, apenas aquecem cadeiras (quando por lá estão!), esta é a verdade. Então, a menos que os eleitores passassem a eleger a qualidade como ponto de partida, a tesourada em si não nos trará prejuízo algum. Já temos também os Comites e o CGIE para a figurativa representação distante dos representados e - digamo-nos sinceramente - sem grandes resultados. Boa leitura! ✓

LA NOSTRA COPERTINA - Almeno simbolicamente, il Parlamento italiano ci manda un forte segnale nella direzione del contenimento della spesa pubblica, tagliando di oltre un terzo le attuali 945 poltrone parlamentari tra deputati e senatori. E, solo come notizia, il costo di un parlamentare italiano che gode di meno assessori e favori, è comunque minore dei nostri qui in Brasile. Questo è il motivo per essere divenuto notizia di copertina di questa edizione (Arte di Desiderio Peron). ✓



NOSSA CAPA - Pelo menos simbolicamente, o Parlamento italiano nos emite um sinal forte na direção da contenção dos gastos públicos, ao cortar mais de um terço das atuais 945 cadeiras de deputados e senadores. E saiba-se que cada parlamentar italiano, sem tantos assessores e favores, custa menos que os nossos. Por isso o fato é tema da capa dessa edição. (Arte de Desiderio Peron). ✓

ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** - pela Internet (<www.insieme.com.br>), uso nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO IDENTIFICADO** - Banco Itaú - conta corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655.

■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento

ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

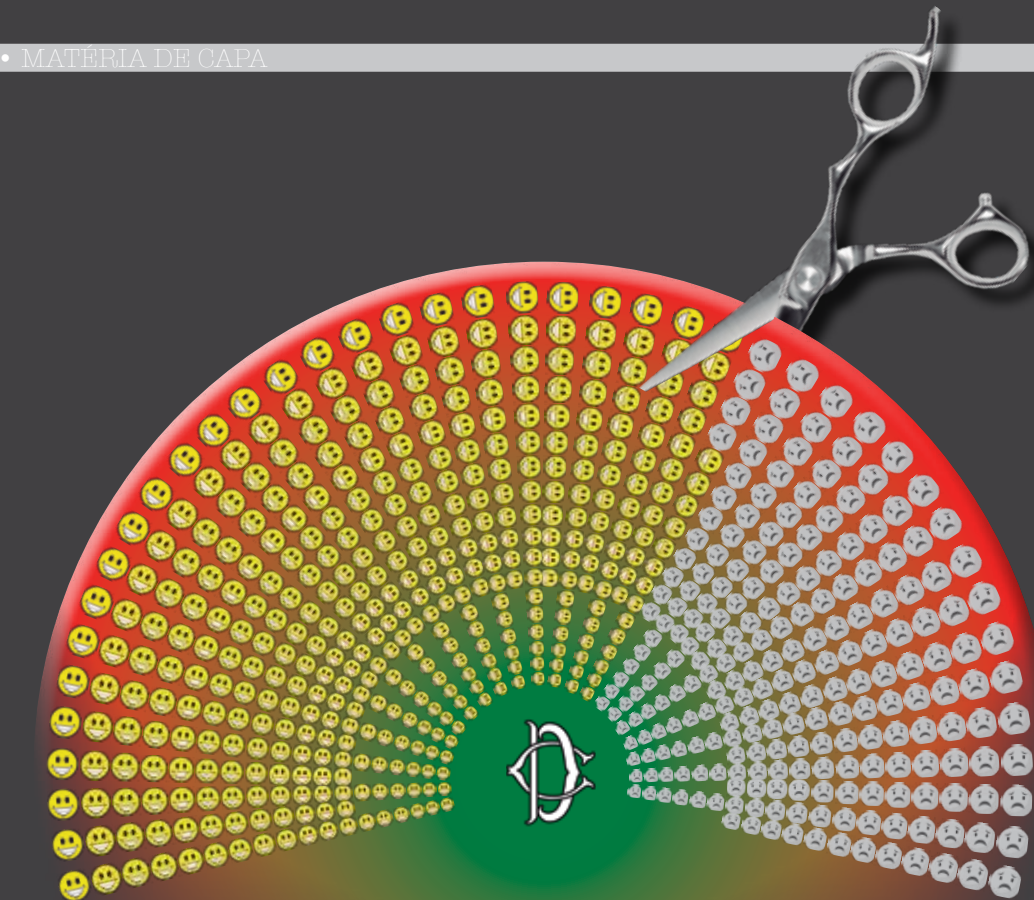
■ **Valores**
• **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 80,00
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 100,00
• **ASSINATURA DIGITAL ANUAL** - R\$ 50,00

Quasi un'unanimità: 553 sì, solo 14 no e 2 astenuti. Questo è il risultato della quarta e ultima lettura della materia che, tanto nella prima votazione alla Camera come nelle due al Senato, delineava chiaramente una linea divisoria tra il centro-destra ed il centro-sinistra. Era l'8 ottobre 2019. La Costituzione Italiana veniva cambiata e la riduzione, il taglio del Parlamento diveniva legge. Dei 945 scranni, ne sono rimasti 600, divisi tra 200 per il Senato (oggi 315) e 400 per la Camera (oggi 630). Una sforbiciata superiore di oltre un terzo divenuta rapidamente notizia in rete.

Subito dopo, istituti di ricerca hanno dimostrato che la storica decisione era ben accettata dall'80% degli italiani la cui volontà, comunque, ha pesato nel risultato molto meno che la nuova composizione del governo che è succeduto alla crisi politica fatta esplodere da Matteo Salvini, leader della Lega che rivendicava immediate elezioni: il PD - Partito Democratico (e anche Leu - 'Liberi e Uguali'), per tre volte avevano votato contro ma è stato sufficiente andare al governo per far loro cambiare idea.

Chi segue tutto ciò da lontano non ha motivo di essere contro la maggioranza schiacciante degli italiani e nemmeno censurare la decisione del Parlamento. Diminuire la spesa pubblica è, sempre, una buona cosa.

Ma, seppur l'economia che deriva da questa riduzione approvata possa rappresentare un qualcosa intorno al miliardo di Euro in dieci anni – come dice, sotto dura contestazione, il leader del "Movimento 5 Stelle", Luigi Di Maio -, significa solo tra lo 0,005% ed il 0,007% della spesa pubblica italiana (e ciò ancora dipendente di come verranno gestite le cose in futuro). Il gesto, quello sì, costituisce un forte segnale non solo per l'Italia ma anche per l'Europa tutta, dove la Penisola si pone nello scomodo secondo posto



Soltanto una questione economica?

tra i paesi con il maggior numero di parlamentari, seconda solo al Regno Unito dove i suoi membri non ricevono un salario fisso ma un gettone di presenza e rimborsi spese.

E ancora: la decisione ha consacrato fragorosamente una delle "bandiere più sventolate" nell'azione anti-sistema dei "grillini", fin da sempre contro la "casta" ed i

costi parlamentari da essa derivanti, sostenitori della "democrazia diretta" grazie all'onnipresenza di internet. L'esaltazione derivante dal risultato ottenuto ha portato

■ SÓ UMA QUESTÃO DE ECONOMIA?

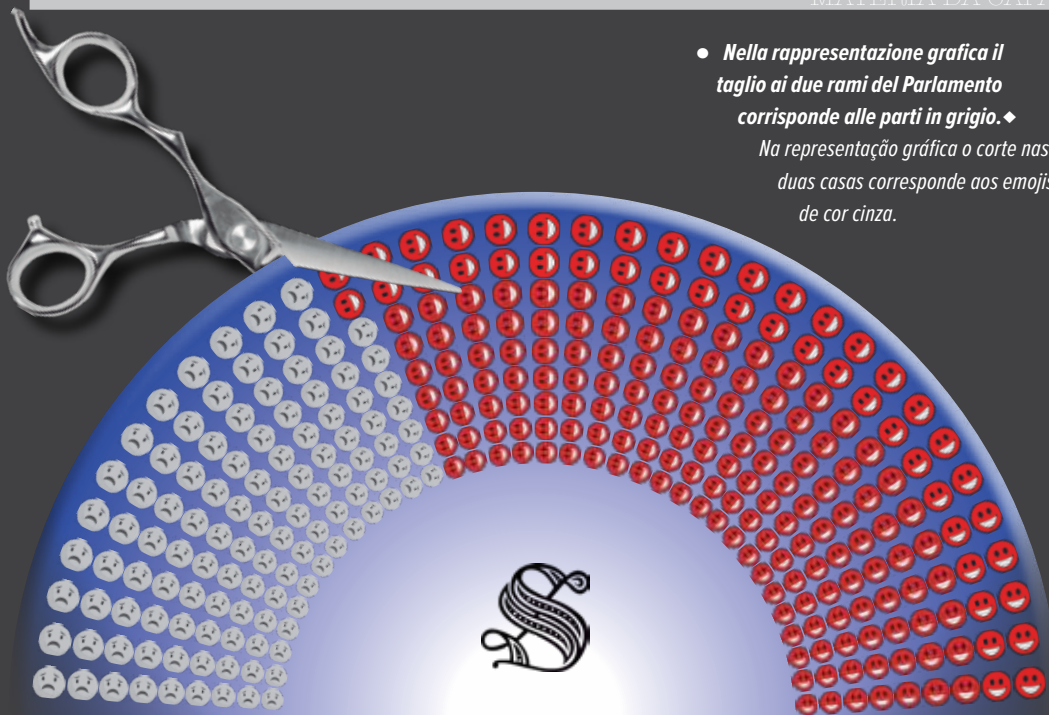
- Uma quase unanimidade: 553 sim, apenas 14 não, e duas abstenções. Este o resultado da quarta e última leitura da matéria que, tanto na primeira votação da Câmara quanto nas duas do Senado, traçava claramente uma linha divisória entre as bancadas de centro-direita e centro-esquerda. Era o dia 8 de outubro de 2019. A Constituição Italiana estava alterada e a redução, corte ou enxugamento do Parlamento, virava lei. Das 945

cadeiras, restaram 600, divididas em 200 delas no Senado (que hoje tem 315) e 400 na Câmara (onde são 630). Uma tesourada, superior a mais de um terço, virou rapidamente notícia que correu o mundo com a instantaneidade da internet.

Logo a seguir, institutos de pesquisa demonstraram que a histórica decisão caíra no agrado de mais de 80% dos italianos, cuja vontade, entretanto, pesou no resultado muito menos que a nova composição do

governo que sucedeu à crise política detonada por Matteo Salvini, o líder da Lega reivindicante por imediatas eleições: o PD - Partido Democrático (e também o Leu - 'Liberi e Uguali'), por três vezes havia votado contra; bastou entrar para o governo, e votou a favor.

Quem olha à distância, não tem como contrariar a maioria esmagadora dos italianos, nem censurar a decisão do Parlamento. Diminuir a ganstança pública é, sempre, uma



- Nella rappresentazione grafica il taglio ai due rami del Parlamento corrisponde alle parti in grigio. ♦

Na representação gráfica o corte nas duas casas corresponde aos emojis de cor cinza.

Luigi Di Maio ad annunciare che il M5S è divenuto l'ago della bilancia dei governi italiani per i prossimi 10 anni, dopo aver preso in mano la forbice per tagliare poltrone su un immenso manifesto aperto fuori dal Parlamento, dove ci sono state pubbliche commemorazioni tra i membri del movimento.

La riduzione dei costi della politica o con la politica italiana, in verità, è un tema che arriva da lontano. Solo dal 1983 ci sono stati almeno sette tentativi di riduzione che non erano andati in porto – con l'ulti-

mo tentato dall'ex primo ministro Renzi nel suo disastroso referendum costituzionale con una decisione strappata al Parlamento con la "fiducia" che andava anche oltre, eliminando il cosiddetto "bicameralismo perfetto" (che fa sì che un ramo del Parlamento sia speculare all'altro, cosa che spesso pone bastoni tra le ruote a qualsiasi progetto).

"È soltanto demagogia", ha vergato l'ex-presidente della Camera, oggi senatore Pier Ferdinando Casini, mentre il deputato e critico

d'arte Vittorio Sgarbi parlava di "negoziato senza precedenti", "stupro giuridico", "ipocriti, bugiardi e falsi" e, nella sequenza, il segretario del Partito Radicale, Maurizio Turco, annunciava l'inizio di un processo presso la Corte di Cassazione che potrebbe portare l'Italia di nuovo ad un referendum popolare perché questa riforma "è un taglio nella rappresentanza dei cittadini che dà ancor più potere ai partiti che potranno decidere con ancor più forza di quanto già ora quali saranno e di dove gli eletti".

Se ci sarà o no il referendum, è comunque sicuro che il dibattito ritarderà l'applicazione della nuova norma e, d'altro canto, sarà anche necessaria una riforma della legge elettorale – argomento di non facile accordo tra le varie correnti che potrebbe non trovare con la stessa facilità la "maggioranza bulgara" avutasi nella riduzione del numero degli scranni parlamentari.

E qui abbiamo un nuovo ingrediente nella trama in cui si è infilato Matteo Salvini e la sua Lega, impossibilitato moralmente a votare contro: il tempo. Preso in contropiede nella sua strategia alla ricerca di nuove elezioni mentre cavalcava l'onda di alti indici nei sondaggi, ogni giorno che passa vede le stesse sempre più lontane. Se il tempo è contro Salvini e gli altri partiti del centro-destra, esso corre a favore degli altri, in particolare PD e M5S, come mostrano i sondaggi delle ultime settimane. Viene da sé che allungare le chiacchiere per ricucire una nuova legge elettorale e adattare i regolamenti di Camera e Senato sarà, anche, una valida strategia per tenere la "destra sovranista" lontano dalle poltrone, anche se le stesse continueranno ad essere momentaneamente occupate da nomi come quello del Primo Ministro Giuseppe Conte, finora mai passato per le forche caudine del voto elettorale. In fin dei conti, come è gradito dire da parte di Di Maio, siamo già in un'era post-ideologica, dove le cose si devono soppesare in

boa coisa. Mas embora a economia decorrente do enxugamento aprovado possa vir a representar algo em torno de um bilhão de euros em dez anos - como diz, sob severa contestação, o líder do 'Movimento 5 Stelle', Luigi Di Maio -, ela significa apenas algo entre 0,005% e 0,007% da despesa pública italiana (e isso ainda dependendo de como serão gerenciadas as coisas no futuro). O gesto, sim, constitui veemente sinal não apenas para a Itália quanto para

a Europa inteira, onde a Península se coloca no incômodo segundo lugar dentre os países com maior número de parlamentares, perdendo apenas para o Reino Unido onde seus membros não recebem salário fixo e, sim, apenas diárias e reembolso de despesas. Mais que isso: a decisão consagrou de forma retumbante uma das bandeiras mais desfraldadas pela ação anti-sistema dos "grilinhos", desde sempre enfileirados contra as "castas" e contra

os custos da representação parlamentar, que querem seja baseada na "democracia direta" da internet onipresente. A empolgação com o resultado levou Di Maio a anunciar que o M5S está credenciado a ser o fiel da balança dos governos italianos pelos próximos dez anos, depois de ter empunhado a tesoura para cortar poltronas de um imenso cartaz esticado fora do Parlamento, onde houve pública comemoração entre os integrantes do movimento.

A redução dos custos da política ou com a política italiana, na verdade, é tema que vem de longe. Somente a partir de 1983, pelo menos sete tentativas fracassaram - a última provocou a queda do ex-premier Matteo Renzi em seu desastroso referendo constitucional sobre uma decisão arrancada ao Parlamento sob "fiducia" que ia além, eliminando o chamado "bicameralismo perfeito" (que torna uma casa espelho da outra em tudo, bloqueando frequente-

un modo diferente. Un modo che il sempre guru Giuseppe Grillo sembra non conoscere: è tornato sulla scena per dire che, nella nuova scelta (prima la Lega e ora il PD) per la formazione di un nuovo governo senza tornare a elezioni, “non abbiamo avuto scelta”, visto che “dall’altro lato c’è qualcosa di difforme che si alimenta di piccoli odi...”

Da comico, Grillo può dire (e ironizzare) di tutto, come ha sempre fatto. Però è anche necessario andare un poco oltre a quanto detto dall’attuale segretario del PD Nicola Zingaretti per giustificare il cambio radicale nel voto del suo partito: “abbiamo ottenuto, come chiesto, che il taglio degli eletti sia inserito all’interno di un quadro di

garanzie istituzionali e costituzionali che prima non esistevano”. Se la spiegazione è poco chiara, prima di entrare nel governo la posizione del PD almeno su una questione aveva a che vedere con gli interessi di circa 5 milioni di elettori italiani che vivono fuori dall’Italia: il numero di scranni destinato alla Circo-scrizione Elettorale Estero. Senza nessuna garanzia e con un criterio sproporzionato, sono stati tagliati 2 senatori e 4 deputati all’estero, dove la relazione eletto/elettore sarà ben più grande di quella verificata dentro i confini italiani: un senatore per ogni 1.250.000 elettori e un deputato per ogni 525.000 elettori (nella Penisola questa proporzione sarà 1/151.210 per la Camera e

1/302.420 per il Senato).

Più che una riduzione, per alcuni questa decisione segna la tendenza ad un’estinzione pura e semplice delle elezioni all’estero, motivo di costante denuncia di frodi e bizzarri eletti che arrivano in Parlamento senza saper nemmeno parlare l’italiano correttamente o, addirittura, senza nemmeno saper parlare

in pubblico.

In nuovo quadro che probabilmente si delinea solo a partire dalla prossima legislatura, ossia in 2023, complica particolarmente la situazione in America del Sud, che oggi detiene 2 scranni al Senato e 4 alla Camera. Rimarremo, come le altre 3 aree (America Centrale e del Nord; Europa; Africa Asia, Oceania

• *Tre immagini dei festeggiamenti, davanti alla Camera dei Deputati, di membri del “Movimento 5 Stelle” per l’approvazione della riforma costituzionale che riduce di oltre un terzo il numero degli scranni nel Parlamento italiano.* ◆

Três imagens da comemoração, diante da Câmara dos Deputados, de integrantes do 'Movimento 5 Stelle' pela aprovação da reforma constitucional que reduz em mais de um terço o número de cadeiras no Parlamento italiano.

mente o trâmite de projetos). “É só demagogia”, bradou o ex-presidente da Câmara, hoje senador Pier Ferdinando Casini, enquanto o deputado e crítico de arte Vittorio Sgarbi falava em “negociata sem precedentes”, em “estupro jurídico”, em “hipócritas, mentirosos e falsos” e, na sequência, o secretário do Partido Radical, Maurizio Turco, anunciava o início de um processo perante a Corte de Cassação que poderá levar a Itália a um novo referendo popular porque essa reforma “é um corte na representação dos cidadãos que concede ainda mais poder aos partidos que decidirão ainda com mais força quem agora serão, e de onde, os eleitos”.

Se ocorrerá ou não o referendo, é certo, entretanto, que o debate sobre ele atrasará a aplicação da lei nova norma, por outro lado, será também necessária uma reforma da lei eleitoral - tema em que os consensos entre as diversas correntes podem não acontecer com a facilidade com que se costurou a chamada “maioria búlgara” para a redução do número de

cadeiras. É aí que entra um novo ingrediente na trama em que se colocou Matteo Salvini e sua Lega, impossibilitado moralmente que se viu de votar contra: o tempo. Pego no contrapé de sua estratégia em busca de novas eleições enquanto surfava em altos índices de aprovação, a cada dia que passa ele as vê mais distantes. Se o tempo é contra Salvini e os demais partidos da centro-direita, ele corre a favor dos demais, principalmente PD e M5S, conforme demonstram as pesquisas de opinião das últimas semanas. Vai daí que alongar a conversa na re-costura de nova lei eleitoral e na adaptação dos regulamentos da Câmara e do Senado é, também, uma estratégia válida quando se trata de manter a “direita soberanista” longe das poltronas, mesmo que elas estejam momentaneamente ocupadas por nomes como o do premier Giuseppe Conte, até hoje nunca submetido a uma prova eleitoral. Afinal, como gosta de dizer Di Maio, estamos já na era pós-ideológica, onde as coisas precisam ser medidas de outra forma. Uma



forma que o sempre gurú Giuseppe Grillo parece desconhecer: voltou à cena para dizer que, na nova escolha (antes Lega, agora PD) para a formação de um novo governo sem voltar às eleições, “não tivemos escolha”, pois “do outro lado há alguma coisa disforme que se alimenta de pequenos ódios...”

Na condição de comico, Grillo pode dizer (e ironizar) o que bem entender, como sempre fez. Entretanto, é também necessário ir um pouco além do que disse o atual secretário do PD, Nicola Zingaretti, para justificar a súbita mudança de voto de seu

partido: “obtivemos, como pedimos, que o corte dos eleitos seja inserido dentro de um quadro de garantias institucionais e constitucionais que antes não existiam”. Se a explicação é pouco clara, antes de entrar para o governo a posição do PD pelo menos numa questão muito tinha a ver com os interesses de cerca de cinco milhões de eleitores italianos que vivem fora da Itália: o número de cadeiras destinadas à Circunscrição Eleitoral do Exterior. Sem garantia alguma e em desproporcional critério também foram cortados dois senadores e quatro deputados do

e Antartide) della circoscrizione con 1 scranno senatore e, al massimo, 3 di deputato. Il Brasile, dove vive la più grande comunità italiana del mondo, seppur lontano dall'Argentina – la prima – in numero di elettori, difficilmente tornerà ad avere un senatore e si riducono le possibilità di avere 2 deputati come avviene oggi.

Non che tutto ciò faccia molta differenza con tutto quello che abbiamo già visto fin dal 2006. Però, come dice Fabio Porta (PD), per due volte deputato, la riduzione che si verifica con l'inverso aumento degli iscritti all'Aire (il registro degli elettori all'estero) in funzione dell'emigrazione italiana e dell'aumento dei cittadini per diritto di sangue,

è stato un errore e "chi ci perderà sarà la stessa Italia". Cosa che la stessa Italia ha grandi difficoltà nel capirlo. A meno che il senatore Ricardo Merlo, il primo eletto all'estero ad occupare, nel governo, il comando delle politiche per gli italiani nel mondo, riesca a realizzare la difficile impresa di compensare tali perdite con una

maggiore attenzione verso gli italiani che vivono fuori dallo Stivale. E su ciò, contrariamente a quanto i fatti dei tagli parlamentari suggerirebbero, la questione potrebbe trovare una soluzione in termini di economia. Come già qualcuno ha detto in un altro momento, "gli italiani nel mondo sono il petrolio che l'Italia non ha" ☑



exterior, onde a relação eleito/eletor será muito maior daquela verificada dentro dos confines da Itália: um senador para cada 1.250.000 eleitores e um deputado para cada 525 mil eleitores (na Península essa proporção será 1/151.210 para a Câmara e 1/302.420 para o Senado). Mais que redução, para alguns essa decisão marca uma tendência rumo à extinção pura e simples das eleições no exterior, foco de denúncias constantes de fraudes e de bizarros eleitos que chegam ao Parlamento sem saber falar o idioma italiano corretamente ou, mesmo, sem sa-

ber falar em público.

O novo quadro que provavelmente será desenhado somente a partir da próxima legislatura, ou seja, em 2023, complica particularmente a situação na América do Sul, hoje detentora de duas cadeiras no Senado e de quadro na Câmara. Ficaremos, como as demais três áreas (América Central e do Norte; Europa; e África Ásia, Oceania e Antártida) da circunscrição com uma cadeira de senador e, no máximo, três de deputado. O Brasil, onde vive a maior comunidade itálica do mundo, mas fica distante da Argentina - a primeira - em número

de eleitores, dificilmente voltará a ter um senador, enquanto reduzem-se também as chances de manter dois deputados, como ocorre hoje. Não que isso faça alguma diferença em relação a tudo o que se tem visto desde a primeira eleição, em 2006. Mas, como diz Fabio Porta (PD), por duas vezes deputado, a redução, que acontece na contramão do aumento do número de inscritos no Aire (cadastro dos eleitores no exterior) em função da emigração italiana e do aumento de cidadãos por direito de sangue, foi um erro e "quem haverá de perder com isso é a própria

Itália". Coisa que a Itália parece ter muita dificuldade para entender. A menos que o senador Ricardo Merlo, o primeiro eleito no exterior a ocupar, no governo, o comando das políticas para os italianos no mundo, consiga realizar a difícil tarefa de compensar tais perdas com uma maior atenção aos italianos que vivem fora da bota. E isso, ao contrário do que alguns fatos sugerem sobre o corte do número de cadeiras, a questão poderia ser resolvida tendo em vista, sim, questões de economia. Como alguém já disse alhures, "os italianos no mundo são o petróleo que a Itália não tem" ☑



Centro di
Cultura
Italiana
PARANÁ - SANTA CATARINA

27 anni di storia

Sono quasi tre decenni che il Centro di Cultura Italiana PR/SC (CCI-PR/SC) lavora per portare avanti la sua missione “Diffondere la lingua e la cultura italiana con qualità per aumentarne la conoscenza, riscattarne le origini e poter avere un vantaggio sul mercato del lavoro” nella circoscrizione consolare degli Stati di Paraná e Santa Catarina.

Per essere un’associazione senza fini di lucro, il CCI affronta costantemente molte sfide per riuscire a mantenere attive e di qualità le sue iniziative.

Nel corso degli anni, sono i risultati ottenuti grazie a collaborazioni che permettono e motivano il CCI a continuare ad allargare gli orizzonti dei progetti di insegnamento della lingua italiana nelle scuole pubbliche dei due stati.

Attualmente, sono 31 gli accordi sottoscritti con i comuni del Paraná e Santa Catarina dove il CCI è responsabile dell’insegnamento della lingua a circa 8.000 alunni in scuole comunali, fornendo materiale didattico e dando ad oltre 40 professori una costante formazione.

Il risultato dell’operato del CCI è direttamente collegato ai contributi che riceve dal Governo Italiano, tramite il Consolato Generale d’Italia, necessari per l’attuazione del progetto e le collaborazioni con i comuni.



Recentemente sono stati sottoscritti accordi con vari comuni e, in particolare, l’accordo con la Segreteria Statale dello Stato di Santa Catarina, considerando le dimensioni del progetto che mira a raggiungere nel suo esteso territorio.



Foto: PM Caserio Laisco

■ CENTRO DI CULTURA ITALIANA PARANÁ/SANTA CATARINA, 27 ANOS DE HISTÓRIA

São quase três décadas em que o Centro di Cultura Italiana PR/SC (CCI-PR/SC) trabalha para cumprir sua missão “Difundir a língua e cultura italiana com qualidade para ampliar conhecimentos, resgatar origens e obter diferencial no mercado de trabalho” na circunscrição consular dos estados do Paraná e de Santa Catarina. Como associação sem fins lucrativos, o CCI enfrenta inúmeros desafios para manter suas atividades de modo pleno sempre mantendo a qualidade desejada. Ao longo dos anos, são os resultados obtidos, através das parcerias, que permitem e motivam o CCI a continuar ampliando o alcance do projeto de ensino da língua italiana nas escolas públicas dos dois estados. Atualmente, são 31 acordos assinados com os Municípios

do Paraná e de Santa Catarina onde o CCI é responsável pelo ensino da língua a cerca de 8.000 alunos das escolas municipais, fornecendo-lhes material didático e proporcionando aos mais de 40 professores atuantes, a formação continuada. O resultado da atuação do CCI está diretamente ligado à contribuição recebida do Governo Italiano, através do Consulado Geral da Itália, necessária para a execução do projeto, e às parcerias com os municípios. Recentemente foram firmados acordos com diversas municípios e, com destaque, o acordo com a Secretaria Estadual do Estado de Santa Catarina, dada a dimensão que o projeto poderá alcançar em seu extenso território. 1. Arroio Trinta 2. Campo Largo 3. Cocal do Sul 4. Colombo 5. Concórdia 6. Curitiba 7. Doutor Pedrinho 8. Florianópolis 9. Guaramirim 10. Jaraguá do Sul 11. Joinville

- | | | |
|--------------------|--------------------|--------------------------|
| 1. Arroio Trinta | 12. Lacerdópolis | 23. Rodeio |
| 2. Campo Largo | 13. Laurentino | 24. Salto Veloso |
| 3. Cocal do Sul | 14. Lindóia do Sul | 25. São José dos Pinhais |
| 4. Colombo | 15. Macieira | 26. Sangão |
| 5. Concórdia | 16. Mafra | 27. Siderópolis |
| 6. Curitiba | 17. Massaranduba | 28. Treviso |
| 7. Doutor Pedrinho | 18. Morro Grande | 29. Treze de Maio |
| 8. Florianópolis | 19. Nova Veneza | 30. Tubarão |
| 9. Guaramirim | 20. Pedras Grandes | 31. Urussanga |
| 10. Jaraguá do Sul | 21. Rio do Sul | |
| 11. Joinville | 22. Rio dos Cedros | |



Foto Osvaldo Nocetti

● Attilio Colitti, Daniela Reinher, Natalino Uggioni e Domingos José Budel.

● SECONDA LINGUA A CAMPO LARGO

L'italiano è stato adottato come seconda lingua ufficiale nelle scuole del comune di Campo Largo e verrà offerto come progetto pilota in cinque unità scolastiche. L'iniziativa è una collaborazione del Comune di Campo Largo con il governo italiano, tramite il Centro di Cultura Italiana Paraná- Santa Catarina che offre il materiale didattico agli alunni e la formazione continua ai professori. La lezione inaugurale ha visto la presenza di oltre 300 alunni della rete comunale e si è tenuta lo scorso aprile, presso la sala del Consiglio Comunale di Campo Largo, alla presenza del sindaco Marcelo Puppi e del Presidente del Centro di Cultura Italiana Paraná- Santa Catarina Alcir Empinotti. Gli alunni avranno lezioni per due anni nel turno pomeridiano. Si prevedono 280 alunni del 4° anno. Le lezioni si terranno presso le scuole Anchieta, Carlos Drummond de Andrade, Reino da Loucinha, Rosália Remonato e Escola 1° de Maio. La segretaria all'Educazione, Dorotéa Stoco, ha sottolineato che tutti gli alunni che si sono iscritti per partecipare al corso sono stati selezionati per partecipare al progetto pilota.

le 12. Lacerdópolis 13. Laurentino 14. Lindóia do Sul 15. Macieira 16. Mafra 17. Massaranduba 18. Morro Grande 19. Nova Veneza 20. Pedras Grandes 21. Rio do Sul 22. Rio dos Cedros 23. Rodeio 24. Salto Veloso 25. São José dos Pinhais 26. Sangão 27. Siderópolis 28. Treviso 29. Treze de Maio 30. Tubarão 31. Urussanga. **PROGETTO PILOTO DE LÍNGUA ITALIANA NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA** - No dia 10 de setembro, a Secretária de Estado da Educação (SED) e o Centro de Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina (CCI) assinaram um termo de cooperação técnica onde o CCI irá garantir o fornecimento de material didático para a realização do projeto piloto do curso de italiano, bem como, a formação continuada dos professores. O projeto piloto teve início na região de Tubarão e contemplará, a princípio, seis

escolas, beneficiando cerca de 1.300 alunos de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, no horário curricular. O evento realizado no Instituto Estadual de Educação (IEE) contou com a presença da vice-governadora, Daniela Reinher, do Secretário de Estado da Educação Natalino Uggioni, do cônsul Honorário da Itália, Attilio Colitti e do Presidente interino do Centro de Cultura Italiana, Domingos José Budel. Contou ainda com a participação do coordenador do IEE, Vendelin Santo Borguezon, do diretor de Ensino da SED, Alcinei da Costa Cabral, e da parceria e apoio do Circulo Ítalo Brasileiro de SC/, representado pela Vice Presidente Alessandra H. Carioni Evangelista. **ITALIANO É ADOTADO COMO SEGUNDA LÍNGUA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPO LARGO** - idioma italiano foi adotado como segunda língua oficial

● LÍNGUA ITALIANA NELLA RETE PUBBLICA DI SC

Lo scorso 10 settembre, la Segreteria Statale di Educazione (SED) ed il Centro di Cultura Italiana Paraná/Santa Catarina (CCI) hanno sottoscritto una lettera di intenti di cooperazione tecnica per cui il CCI garantisce la fornitura di Materiale didattico per la realizzazione di un progetto pilota di un corso di italiano come anche la formazione continua dei professori. Il progetto pilota è partito nella zona di Tubarão e includerà, inizialmente, sei scuole, a beneficio di circa 1.300 alunni dal 6° al 9° anno dell'Insegnamento Fondamentale (il corrispondente in Italia dei 3 anni delle medie e della 1ª Superiore, ndt) e dal 1° al 3° anno dell'Insegnamento Medio (il corrispondente in Italia della 2ª, 3ª e 4ª Superiore, ndt) in orario scolastico. L'evento, realizzatosi nell'Istituto Statale di Educazione (IEE), ha potuto contare sulla presenza del vice-governatore, Daniela Reinher, del Segretario Statale all'Educazione Natalino Uggioni, del console Onorario d'Italia, Attilio Colitti e del Presidente ad interim del Centro di Cultura Italiana, Domingos José Budel. Erano presenti anche il coordinatore del IEE, Vendelin Santo Borguezon, il direttore di Educazione della SED, Alcinei da Costa Cabral e si è potuto contare sulla collaborazione e l'appoggio del Circolo Italo Brasiliano di SC/, rappresentato dalla Vice Presidente Alessandra H. Carioni Evangelista.

● CORSI PER LA COMUNITÀ

Il CCI offre anche alla comunità in generale la possibilità di imparare la lingua e la cultura italiana tramite vari corsi: Regolari, Intensivi, Semi-Intensivi, Viaggi, Esame CELI oltre alla possibilità di un intercambio studi in Italia. Opera anche come "Centro d'Esame CELI", dove è possibile tenere una prova di Competenza nella Lingua Italiana, grazie ad un accordo siglato con l'Università per Stranieri di Perugia. Nell'ultima sessione di esami nel Giugno/2019 vi è stato il 100% di promossi tra gli alunni preparati dai corsi CCI. Risultato dello sforzo e dedizione della scuola e dell'alunno.

nas escolas do município de Campo Largo e será ofertado como projeto piloto em cinco unidades escolares. A iniciativa é uma parceria da Prefeitura de Campo Largo com o governo da Itália, através do Centro de Cultura Italiana Paraná- Santa Catarina, que oferece o material didático aos alunos e a formação continuada aos professores. A aula inaugural contou com mais de 300 alunos da rede municipal e aconteceu em Abril deste ano, na Câmara Municipal de Campo Largo, com a presença do prefeito Marcelo Puppi e do Presidente do Centro de Cultura Italiana Paraná- Santa Catarina Alcir Empinotti. Os alunos terão aulas por dois anos no contraturno escolar. São contemplados 280 alunos do 4º ano. As aulas são ministradas nas escolas Anchieta, Carlos Drummond de Andrade, Reino da Loucinha, Rosália Remonato e Escola 1º

de Maio. A secretária de Educação, Dorotéa Stoco, destacou que todos os alunos que fizeram a inscrição para participar do curso foram selecionados para participar do projeto piloto. **CURSOS PARA A COMUNIDADE** - O CCI também oferece à comunidade em geral a oportunidade de aprender a língua e cultura italiana à através de diversos cursos: Regulares, Intensivos, Semi-Intensivos, Viagem, Exame CELI além de oportunidades de Intercâmbio de estudos na Itália. Atua também como o "Centro d'Esame CELI", onde é possível realizar a prova de Proficiência na Língua Italiana, através do convênio firmado com a "Universidade per Stranieri di Perugia". Na última sessão de Junho/2019 obteve 100% de aprovação dos alunos que foram preparados através de seus cursos. Resultado do esforço e dedicação, escola e aluno. ☑



PANORAMA

A CURA DI

FABIO PORTA



Plinio Sarti: impegni istituzionali e con la collettività italiana

Il Presidente della UIM Brasile, Plinio Sarti, ha intensificato negli ultimi mesi la sua già fitta agenda di impegni e appuntamenti. Sia per quanto riguarda il suo tradizionale impegno a favore della grande comunità italiana del Brasile che sul versante istituzionale, in considerazione del suo importante incarico di Vice Presidente del Sindinap (il sindacato dei pensionati del Brasile), una entità storicamente partner della UIL e del Patronato ITAL.

Il Presidente della UIM ha tenuto anche quest'anno una importante conferenza sulla storia dell'emigrazione italiana in Brasile nell'ambito del terzo ciclo di lezioni di "Polis -Scuola di Democrazia", iniziativa formativa della quale la UIM è stata fondatrice e promotrice. Gli incontri si svolgono presso i locali del Circolo italiano di San Paolo.

Accompagnato dal Presidente del Sindinap, Joao Batista Inocentini (anche lui cittadino italiano!), Plinio Sarti è stato ricevuto a Brasilia dal Presidente della Camera dei Deputati Rodrigo Maia; nel corso dell'incontro si è parlato ovviamente di riforma della previdenza. Inocentini e Sarti si sono anche soffermati sulla storica collaborazione con il sindacato italiano UIL (Unione Italiana del Lavoro) e sull'importante lavoro svolto dal nostro patronato, l'ITAL-UIL, per l'assistenza e la tutela dei lavoratori e pensionati italiani, in Italia e all'estero. (<presidencia@uim.org.br>) ☑

já experimentamos as dramáticas consequências de governos que queriam diminuir a força do Parlamento em favor de um sistema ditatorial que nos levou na direção da guerra e da miséria. Uma consideração semelhante vale para a redução do número dos parlamentares eleitos no exterior. Se devêssemos nossos representantes, provavelmente chegaríamos à conclusão de que são totalmente inúteis, se não prejudiciais; e que, portanto, uma redução numérica não seria considerada uma coisa negativa. Mas também neste caso não se trata, como dizemos na Itália, de atirar fora a criança junto com a água suja, ou seja, de privar-se do direito de ser representados de maneira

digna e competente no Parlamento italiano apenas porque alguém não esteve à altura dessa grande responsabilidade. Estou seguro que os nossos (e)leitores estão mais preocupados com a solução do problema das longas filas para a obtenção do reconhecimento da cidadania ou com as dificuldades para agendar o passaporte; e menos em relação ao número de seus representantes no Parlamento. Mas as duas coisas não estão totalmente desligadas entre si: representação e direitos são indissociáveis de uma finalidade comum, ou seja, da melhoria das condições de vida e dos serviços oferecidos aos cidadãos, na Itália e no mundo. E nós defenderemos sempre esses valores, como convém a um grande

Il Parlamento italiano ha approvato una legge che – se confermata dal probabile prossimo referendum popolare – diminuirà drasticamente il numero di deputati e senatori. La Camera passerebbe dagli attuali 630 ad un totale di 400, mentre il Senato da 315 a 200. Un "taglio" deciso e radicale, che va incontro ad una tendenza (sostenuta da quasi tutti i partiti politici italiani) al contenimento dei costi della politica e allo snellimento delle istituzioni.

Valori importanti, a condizione che non si arrivi a pensare che "la democrazia è un costo" e che di conseguenza "meno politici ci sono meglio è per il bene del Paese".

Questa concezione sarebbe l'anticamera dell'autoritarismo, e noi italiani abbiamo già sperimentato le drammatiche conseguenze di governi che volevano diminuire la forza del Parlamento a favore di un sistema dittatoriale che ci portò verso la guerra e la miseria.

Una considerazione analoga vale per la riduzione del numero dei parlamentari eletti all'estero. Se dovessimo giudicare dalla qualità degli attuali nostri rappresentanti, probabilmente arriveremmo

alla conclusione che sono del tutto inutili se non dannosi; e che quindi una loro riduzione nel numero non vada considerata automaticamente una cosa negativa.

Ma anche in questo caso non si tratta, come diciamo in Italia, di "buttare il bambino con l'acqua sporca", ossia di privarsi del diritto ad essere rappresentati in maniera dignitosa e competente nel Parlamento italiano soltanto perché qualcuno non è stato all'altezza di questa grande responsabilità.

Sono certo che i nostri (e)lettori sono più preoccupati dalla soluzione del problema delle lunghe file per ottenere il riconoscimento della cittadinanza o delle difficoltà per fissare l'appuntamento per un passaporto; lo sono meno rispetto al numero dei loro rappresentanti in Parlamento.

Ma le due cose non sono del tutto scollegate: rappresentanza e diritti sono inscindibilmente legati da una finalità comune, ossia dal miglioramento delle condizioni di vita e dei servizi offerti ai cittadini, in Italia e nel mondo. E noi difenderemo sempre questi valori, come si conviene ad un grande "sindacato dei cittadini"! (<www.fabioporta.com /segreteria@fabioporta.com >). ☑

quase todos os partidos políticos italianos) de contenção dos custos da política e do enxugamento das instituições. Valores importantes, sob condição de que não se chegue a pensar que "a democracia é um custo" e que, consequentemente, "quanto menor for o número de políticos, melhor é para o país". Tal concepção seria a antecâmara do autoritarismo, e nós, italianos,

■ **PANORAMA** - O Parlamento italiano aprovou uma lei que - se confirmada por um provável próximo referendo popular - diminuirá drasticamente o número de deputados e senadores. A Câmara passaria, dos atuais 630, a um total de 400, enquanto o Senado, de 315 a 200. Um "corte" decisivo e radical, que vem ao encontro de uma tendência (apoiada por



Foto: CENIPA

- **San Paolo, Circolo italiano** - Dirigenti del Patronato ITAL-UIL con membri del Comites, del Cgie e rappresentanti del Consolato all'evento organizzato dalla Regione Basilicata.
- ◆ **São Paulo, Círculo Italiano** - Diretores do Patronato ITAL-UIL com membros do Comites, do CGIE e representantes do Consulado no evento organizado pela Região da Basilicata.



Foto: CENIPA

- **Brasília, Congresso** - Il Presidente della UIM Brasile con il Presidente del Sindinap in visita al presidente della Camera dei Deputati.
- ◆ **Brasília, Congresso** - O Presidente da UIM do Brasil com o Presidente do Sindinap em visita ao Presidente da Câmara dos Deputados.

"sindicato dos cidadãos"! (<www.fabioporta.com/segreteria@fabioporta.com>). **ITAL COM VOCÊS - OS PATRONATOS E O ACORDO ITÁLIA-BRASIL DE SEGURANÇA SOCIAL** - O patronato ITAL-UIL, juntamente com outros patronatos oficialmente operantes no Brasil, desenvolve um importante papel na tutela dos cidadãos italianos e de seus descendentes em relação às instituições de nossos dois Países. Esse papel tornou-se ainda mais útil e precioso em razão do acordo de segurança social formalizado entre a Itália e o Brasil no distante ano de 1977; um acordo, por exemplo, que prevê considerar e, portanto, somar os períodos de trabalho desenvolvidos em cada um dos dois Países com a finali-

dade de obtenção de um único tratamento previdenciário. Hoje, tantos anos depois e também graças à experiência adquirida pelos patronatos, trabalha-se para uma revisão e atualização desse acordo. A Embaixada e os Consulados italianos promoveram, nos últimos meses, encontros com os diretores dos patronatos para chegar a uma primeira visão da situação vigente e para encontrar pontos que recomendariam um novo acordo ou, pelo menos, uma atualização daquele de 1977. Trata-se de outra importante função do Patronato; a ITAL-UIL estará na primeira fila em defesa dos direitos dos cidadãos e dos trabalhadores e aposentados residentes no exterior, no Brasil e no resto do mundo! UIM



I Patronati e l'accordo Italia-Brasile di sicurezza sociale

Il patronato ITAL-UIL, insieme agli altri patronati ufficialmente presenti in Brasile, svolge un importantissimo ruolo nella tutela dei cittadini italiani e dei loro discendenti rispetto alle istituzioni dei nostri due Paesi.

Questo ruolo è reso ancora più utile e prezioso in ragione dell'accordo di sicurezza sociale stipulato tra Italia e Brasile nel lontano 1977; un accordo, per esempio, che prevede di considerare e quindi sommare i periodi di lavoro svolti in ciascuno dei due Paesi ai fini dell'ottenimento di un unico trattamento previdenziale.

Oggi, a distanza di tanti anni e anche grazie all'esperienza accumulata dai patro-

nati, si sta lavorando per una revisione e aggiornamento di questo accordo. L'Ambasciata e i consolati italiani hanno promosso negli ultimi mesi incontri con i dirigenti dei patronati per arrivare ad una prima verifica della situazione in atto e per l'individuazione dei punti che renderebbero necessario oggi un nuovo accordo o quantomeno un aggiornamento di quello del 1977.

Si tratta di un'altra importantissima funzione del patronato; l'ITAL-UIL sarà in prima fila nella difesa dei diritti dei cittadini e dei lavoratori e pensionati residenti all'estero, in Brasile come nel resto del mondo! (<www.uil.org.br/presidenza@uil.org.br>.) ☑

COM VOCÊS - PLINIO SARTI: COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS E COM A COMUNIDADE ITALIANA - O presidente da UIM do Brasil, Plínio Sarti, intensificou nos últimos meses sua já carregada agenda de compromissos e encontros. Seja no que se refere ao seu tradicional compromisso com a comunidade italiana do Brasil, como no âmbito institucional, em consideração a seu importante cargo de vice-presidente do Sindinap (o sindicato dos aposentados do Brasil), uma entidade historicamente parceira da UIL e do Patronato ITAL. O presidente da UIM realizou, também este ano, uma importante palestra sobre a história da emigração italiana no Brasil dentro do terceiro ciclo de aulas de "Polis - Escola

de Democracia", iniciativa de formação, fundada e promovida pela UIM. Os encontros acontecem nas dependências do Círculo Italiano de São Paulo. Acompanhado pelo presidente do Sindinap, João Batista Inocentini (também ele cidadão italiano!), Plínio Sarti foi recebido em Brasília pelo presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. Durante o encontro falou-se obviamente sobre a reforma da previdência. Inocentini e Sarti analisaram também a histórica colaboração com o sindicato italiano UIL (União Italiana do Trabalho) e o importante trabalho desenvolvido pelo nosso patronato, a ITAL-UIL, na assistência e tutela dos trabalhadores e aposentados italianos, na Itália e no exterior. ☑



DALLE RETI SOCIALI



▲ Post del 19 settembre di Viviane Eloy Sangiorgi sul profilo del maestro italo-brasiliano Alessandro Sangiorgi, che nella foto si trova vicino a Massimiliano Carraro. "Un buon figlio torna sempre a casa: visita alla "Civica Scuola di Musica", a Corsico, Lombardia – Italia. È lì che a 8 anni Alessandro iniziò i suoi studi musicali.



▲ L'Ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardini, con il presidente del Supremo Tribunale Federale, ministro José Antonio Dias Toffoli e il presidente del Gruppo Parlamentare di Amicizia Brasile-Italia, deputato Rubens Bueno, nell'occasione della Festa della Repubblica Italiana nell'Ambasciata. Post del 17 settembre su Instagram di Itlynbrazil (profilo dell'Ambasciata d'Italia in Brasile).



▲ Post del 3 settembre della nostra abbonata Regiane Dayse Scoz Cidral, con Francisco José Cidral Filho, alle Bahamas (Nassau), tornando da una crociera molto speciale negli Stati Uniti, dove oggi abita la coppia discendente di immigranti trentini originari di Santa Catarina.

◀ "Tre italiani nella APUSM (Associazione dei Professori Universitari di Santa Maria-RS): Oscar José Carlesso, console onorario d'Italia, Carlos Alberto Bellinaso, scrittore e Gaetano Dal Santo, scrittore, durante il lancio del suo lavoro Victoria (1519-2019)". Foto dal profilo di Carlos Alberto Bellinaso del 04/10.



◀ *Floriano Molon ha pubblicato questo post il 24 aprile ritraendo la proprietà della Famiglia Trentin, nel Travessão Pinhal, a Otávio da Rocha-RS: "Un paesaggio più recente presenta lo scenario in tempi primaverili, con la grande casa e la "cozina" in mezzo ai vigneti familiari.*

▼ *Originaria di Sospirolo, Belluno, Italia, la famiglia Lovatel in Brasile ha messo le sue radici in terre che formano oggi la comunità di Santa Justina, comune di Caxias do Sul-RS. Il 1° incontro della famiglia si è tenuto il 21 settembre, nella sede della società sportiva di Otávio Rocha-RS. La foto è dal profilo di Roviane Lovatel: "Bella famiglia, un incontro stupendo; che venga rapidamente il prossimo".*



▲ *"Il Consolato Generale d'Italia a San Paolo ha organizzato, con grande successo di pubblico, l'incontro: "Destino Italia - Opportunità per Imprese e Persone Fisiche", che ha visto la partecipazione del direttore generale del Mediocredito Italiano, Dott. Stefano Firpo, e del Dott. Andrea Tavecchio". Al centro c'è il console generale Filippo La Rosa. Post di metà settembre sul profilo Instagram del Italynsampa (profilo ufficiale del Consolato Generale d'Italia a San Paolo).*

► *"Oggi abbiamo avuto l'onore di ricevere all'Acirs la visita del console generale d'Italia a Porto Alegre, signor Roberto Bortot". (Pagina dell'Associazione di Beneficenza di Assistenza all'Educazione del RS su Facebook del 08/10/2019).*





Brava Gente

Eduardo Fiora - SP

fiora@insieme.com.br

Radici nella cittadinanza

■ **RAÍZES NA CIDADANIA** - Esta coluna, como bem sabem os leitores da **insieme**, tem em seu DNA a missão de difundir a italianidade, um sentimento que se fez presente no dia 11 de outubro, no Círculo Italiano de São Paulo, que abriu seu salão nobre para uma série de manifestações de divulgação da Região Basilicata a partir da exposição de produtos regionais (vinhos, queijos, mel, conservas, pimentão seco, entre outros) e promoção do turismo.

Em tempos mais antigos, a Basilicata era conhecida como Lucania, o que faz seus habitantes serem chamados de lucanos. Ao longo de toda a jornada da delegação italiana em São Paulo, pude perceber, no rosto do advogado Antonio Laspro, presidente do Círculo Lucano do Brasil a alegria e

o prazer de celebrar, junto aos seus conterrâneos e amigos de outras partes da Itália, as belezas e os potenciais de uma região, onde a cidade de Matera, recebeu o título de Capital Europeia da Cultura em 2019.

Laspro, cujo trabalho em defesa da italianidade e dos italianos no exterior, acompanho desde os anos 1980, estava particularmente sensibilizado com a proposta feita pela Região de incrementar o turismo na rota Brasil-Basilicata apostando em capturar o turista justamente pelo sentido de pertencimento à terra de seus antepassados, incentivando-o a descobrir as belezas do lugar de origem da sua família.

O presidente do Círculo Lucano demonstrava orgulho ao divulgar o livro "Guida alle Radici Italia-

Questa rubrica, come sanno bene i lettori di **insieme**, ha nel suo DNA la missione di diffondere l'italianità, sentimento molto presente l'11 di ottobre presso il Circolo Italiano di San Paolo che ha aperto il suo salone delle feste per una serie di manifestazioni per la promozione della Regione Basilicata, a cominciare da una mostra dei prodotti regionali (vini, formaggi, miele, conserve, peperoni secchi, tra gli altri prodotti) e promozione del turismo.

Anticamente, la Basilicata era nota come Lucania, cosa che porta a chiamare i suoi abitanti lucani. Nel corso di tutto il periodo di presenza della delegazione italiana a San Paolo si poteva percepire, nel viso dell'avvocato Antonio Laspro, presidente del Circolo Lucano del Brasile, la felicità ed il piacere di celebrare, insieme ai suoi conterranei e amici di altre parti d'Italia, le bellezze e le potenzialità di una regione che, in Matera,

vede la Capitale Europea della Cultura 2019.

Laspro, del quale seguì fin dagli anni '80 il suo lavoro in difesa dell'italianità e degli italiani all'estero, era particolarmente attento alla proposta fatta dalla Regione per aumentare il turismo sulla rotta Brasile-Basilicata, scommettendo di catturare il turista proprio nel senso di appartenenza alla terra dei suoi avi, incentivandolo a scoprire le bellezze dei luoghi di origine della sua famiglia.

Il presidente del Circolo Lucano mostrava orgoglio nel divulgare il libro "Guida alle Radici Italiane - Un viaggio sulle tracce dei tuoi antenati", coordinato dalla sua conterranea Marina Gabrielli e altri collaboratori, visto come un modo di incentivare il "turismo di radici" in Basilicata ed in altre regioni italiane.

Durante la cena di gala per gli invitati, offerta dalla delegazione lucana, ho chiacchierato, seppur molto rapidamente,

ne - Un viaggio sulle tracce dei tuoi antenati", coordinato pela sua conterrânea Marina Gabrielli e vários colaboradores, como forma de incentivar o turismo de raiz na Basilicata e em outras regiões italianas.

No jantar festivo para convidados, oferecido pela delegação lucana, conversei, ainda que rapidamente com o ex-deputado italiano (circunscrição América do Sul) Fabio Porta. Expressei minha alegria em ver a Basilicata incentivando o turismo de raiz, algo que ao meu ver deveria servir de exemplo a todas as demais regiões da Itália. Ao mesmo tempo, deixei clara minha preocupação pela ausência da noção de pertencimento a uma cultura, a uma terra a um povo comum quando o assunto é a gigantesca demanda por cida-

dania nos consulados existentes no Brasil.

Não tive tempo de me aprofundar, com Fábio Porta, nas causas e efeitos dessa falta de sintonia. Mas no espaço desta coluna é possível colocar para o "ex-onorevole" e aos leitores da **insieme** algumas ponderações.

A grande Itália que existe no Brasil ainda é uma ilustre desconhecida senhora, que logo mais completará 150 anos, arco de tempo a ser celebrado no contexto do início da grande imigração italiana rumo às terras tropicais.

Ao jamais se preocupar em adotar políticas concretas de reconhecimento e valorização da presença italiana no Brasil, o grande aparato político e burocrático da Itália - Palazzo Chigi, Montecitorio, Palazzo Madama, Farnesina e

con l'ex-deputato italiano (Circonscrizione America Latina) Fabio Porta.

Gli ho espresso la mia felicità nel vedere la Basilicata incentivare il "turismo di radici", cosa che dovrebbe essere di esempio per tutte le altre regioni italiane. Nel contempo ho espresso chiaramente la mia preoccupazione per l'assenza della nozione di appartenenza ad una cultura, ad una terra e ad un popolo comune quando l'argomento è la gigantesca domanda di cittadinanza nei consolati presenti in Brasile.

Non c'è stato tempo di andare più a fondo, con Fabio Porta, sulle cause ed effetti di questa grande mancanza di sintonia. Ma in questa rubrica ho la possibilità di presentare all'ex-ono-

revole ed ai lettori di **insieme** alcune considerazioni.

La grande Italia che c'è in Brasile è ancora un'illustre ma sconosciuta signora, che presto compirà 150 anni, un arco temporale contemplato dall'inizio della grande immigrazione verso le terre tropicali.

Senza mai preoccuparsi di adottare concrete politiche di riconoscimento e valorizzazione della presenza italiana in Brasile, il grande apparato politico e burocratico dell'Italia - Palazzo Chigi, Montecitorio, Palazzo Madama, Farnesina e Viminale (nomi con i quali sono conosciute le sedi del governo centrale italiano, Camera dei Deputati, Senato, Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale e Ministero dell'Interno)

– non approfitta del potenziale umano, intellettuale e culturalmente molto ben preparato, un potenziale pronto ad affrontare uno sviluppo di relazioni bilaterali in tutti i campi della conoscenza, cosa che include anche ciò che fa girare il mondo: il business.

Una cronica miopia colpisce la maggior parte dei politici e la quasi totalità dei burocrati italiani, incapaci di vedere che in ogni processo di cittadinanza vi è un grande vuoto di conoscenza, come anche delle opportunità che non vengono colte.

Se la maggior parte delle richieste di cittadinanza è fatta da persone "vuote" di italianità (ossia senza conoscenza di cosa ciò significhi, ndt), perché non organizzare progetti

che permettano ai futuri cittadini della Repubblica Italiana di scoprire l'italiano che è in loro? Un buon inizio sarebbe adottare proprio il "turismo di radici" proposto dai lucani, potenziando la presenza, in suolo brasiliano, dell'"Ente Nazionale italiano del Turismo" (Enit), creando offerte specifiche da costruire in sintonia con il mondo dell'associazionismo italiano, al fine di portare i discendenti di italiani a conoscere le città di origine dei loro avi. C'è chi difende il cosiddetto "ius culturae" nella casistica della concessione della cittadinanza italiana. Brava Gente, però, sventola un'altra bandiera: la sinergia tra Enit e gli Istituti Italiani di Cultura esistenti in Brasile, al fine di creare progetti che contribuiscano ad una adeguata conoscenza della storia e l'attualità italiane da parte di chi ambisce ad essere riconosciuto come cittadino della Repubblica Italiana in base allo "ius sanguinis". ☑



Viminale (nomi per i quali sono conosciute le sedi del governo centrale italiano, Camera dei Deputati, Senato, Ministério das Relações Exteriores e Ministério do Interior) -, deixa de aproveitar todo um potencial humano, intelectual e culturalmente bem preparado, pronto a alavancar o desenvolvimento das relações bilaterais em

todos os campos do conhecimento, o que incluiu o motor que faz o mundo girar: o setor dos negócios.

Uma miopia crônica afeta a grande maioria dos políticos e quase a totalidade dos burocratas italianos, incapazes de enxergar que em cada processo de cidadania aberto existe um grande vazio cidadão, bem como oportunidades

sendo deixadas de lado.

Se a maioria dos pedidos por cidadania é feito por pessoas vazias de italianidade, por que não estruturar projetos que incentivem aos futuros cidadãos da República da Itália a descobrirem o italiano que existe dentro de si? Um bom começo seria adotar o exemplo do turismo de raiz pre-

posto pelos lucanos, potencializando a presença em território brasileiro, do 'Ente Nazionale italiano del Turismo' (Enit), criando pacotes específicos a serem construídos em sintonia com o mundo do associativismo italiano, de modo a levar os descendentes de italianos a conhecerem as cidades de origem de seus antepassados.

Há quem defenda a tal de 'ius culturae' no contexto da concessão de cidadania. Brava Gente, no entanto, levanta outra bandeira: a sinergia entre Enit e Institutos Italianos de Cultura existentes no Brasil, de modo a criar projetos que contribuíssem para o adequado conhecimento da história e atualidade italianas por parte de quem almeja ser reconhecido como cidadão da República da Itália a partir da 'ius sanguinis'. ☑



Foto: Disinareo Parov / Insieme

Associaz Giusepp una stor costruzi

che sarebbero arrivati dopo potes-
sero trovare già una strada aper-
ta per continuare nella costruzio-
ne del futuro. Tra le grandi ope-
re che fecero vi è l'**Associazione
Giuseppe Garibaldi**, un palazzo
che va ben oltre la struttura fisi-
ca, è il guardiano dell'anima del-
la comunità italiana – per questo
motivo è in costante costruzione.
Un'opera del passato, del presen-
te e del futuro.

Quello che per loro è stato un

Una buona sto-
ria è quella che
continua a fare
parte delle no-
stre vite intensamente e peren-
nemente, non solo come cono-
scenza di un passato di lotte e
glorie, benché da essi si possono
estrarre importanti insegnamenti
per la vita. Perché è importante
fare parte della costruzione del-
la storia e non passare attraverso
essa solo come meri spettatori
del successo – o fracasso –
degli altri. Ci piace sapere quello
che ha fatto chi ci ha preceduto,
la visione del mondo e del futu-
ro che avevano avuto, le ambi-
zioni che li avevano sospinti ed
i sogni che credevano potessero
diventare realtà. E ci domandia-
mo: come ci sono riusciti? Quanto
coraggio e altruismo? Quanto la-
voro? Ma il meglio di questo per-
corso è lo sfruttamento del nostro
ingegno, del nostro impegno, del-
la stessa espressione di libertà e
responsabilità.

Quando i primi italiani giunse-
ro in Brasile, negli anni '70 del XIX
secolo, portavano con sé il sogno

di contribuire, con la loro cultura,
conoscenza e vocazione per il la-
voro, alla formazione dell'identità
di questo, allora giovane, gigan-
te. Arrivarono in un mondo nuovo,
sconosciuto, sprovvisto di tutto.
Non avevano un futuro in Italia a
quei tempi; sognarono con un fu-

turo qui. Vennero e ce la fecero.
Vennero per lasciarci non solo un
futuro ma un grande Paese, una
nazione promettente, una ricca
cultura, una moderna civiltà.

Arrivarono e fecero molto di
più che badare alla propria vita;
si preoccuparono affinché quelli

■ **ASSOCIAÇÃO GIUSEPPE GARI-
BALDI, UMA HISTÓRIA EM CONS-
TRUÇÃO** - História boa é aquela que
continua a fazer parte das nossas
vidas de forma intensa e perene,
e não apenas como conhecimento
de um passado de lutas e glórias,
ainda que se possa extrair dele
aprendizados importantes para a
vida. Porque o importante é fazer
parte da construção da história e
não passar por ela como meros
espectadores do sucesso – ou
do fracasso – dos outros. Gos-
tamos de saber o que fizeram os
que nos antecederam, a visão de
mundo e de futuro que tiveram,
as ambições que os moveram e
os sonhos que pensaram possível
tornar realidade. E nos pergunta-
mos: como fizeram isso? Quanta

ousadia e desprendimento? Quan-
to trabalho? Mas o melhor dessa
jornada é desfrutar do produto da
nossa própria engenhosidade, do
nosso próprio empenho, da nossa
própria expressão de liberdade e
responsabilidade.

Quando os primeiros italianos
chegaram ao Brasil na década de
1870, traziam o sonho de contribuir
com sua cultura, conhecimento
e vocação para o trabalho para
a formação da identidade desse
gigante e ainda jovem país. Vie-
ram para um mundo novo, des-
conhecido, desprovido de tudo.
Não tinham futuro na Itália na-
quele tempo; sonharam com um
futuro aqui. Vieram e venceram.
Vieram e nos legaram mais do que
um futuro. Nos deram um país

grande, uma nação promissora,
uma cultura rica, uma civilização
moderna.

Vieram e fizeram mais do que
cuidar da própria vida; cuidaram
para que as gerações seguintes ti-
vessem o caminho planejado para
continuar a construir um futuro
melhor. Dentre as obras impor-
tantes que aqui fizeram está a **As-
sociação Giuseppe Garibaldi**,
um palácio que é muito mais que
uma estrutura física, é o guardião
da alma da comunidade italiana
– por isso está em permanente
construção. É uma obra do passa-
do, do presente e do futuro. O que
para eles foi um sacrifício enor-
me, para nós é um prazer sem
medida; o que para eles foi um
marco de identidade, para nós é

ione e Garibaldi, ia in one

enorme sacrificio, per noi è un piacere impossibile da valutare; quello che per loro era un marchio di identità, per noi è un'identità che ci marca: siamo una società che è un mix di coraggio e sogni degli immigranti.

E se molto hanno fatto per marcare la loro storia, l'**Associazione Giuseppe Garibaldi** è in debito con ogni italiano che ha messo mattone su mattone al fine di dare una forma fisica ad un

sentimento spontaneo: mantenere la storia, la cultura, i costumi, la lingua, le tradizioni – passando di generazione in generazione la conoscenza e l'amore per l'Italia, presente ancora oggi nell'architettura, la culinaria e le arti in tutto il Brasile. Per questo motivo la **Garibaldi** va oltre l'essere l'associazione di alcuni, essa è un patrimonio per Curitiba, per il Paraná ed il Brasile.

Se i fatti della storia potesse-

ro essere separati in due parti, di sicuro avremmo questo tipo di separazione: cose per le quali vale la pena e altre che non ne vale. Le seconde è meglio dimenticarle – se non ne vale la pena non meritano di essere ricordate.

Invece, quelle che valgono, devono essere rispettate – sono quelle che ci danno piacere, felicità, successo, amore e pace. E, soprattutto, la certezza che siamo utili e che la vita vale la pena viverla. **Palazzo Garibaldi** e ciò che rappresenta è una di queste “cose” che danno luce alle nostre vite, che danno un senso a tutto quello che facciamo, che spiegano le ragioni per cui “facciamo”.

La **Garibaldi** è uno spazio che appartiene a tutti quelli che danno valore ai gesti ed alle attitudini degli immigranti – non solo gli italiani – che hanno permesso al Brasile di divenire un paese culturalmente ricco, forte economicamente e socialmente giusto. È nelle piccole cose, nei piccoli gesti, nelle attitudini più semplici che c'è la differenza. Perché sono le piccole cose che possono divenire grandi – in fin dei conti le grandi

cose iniziano piccole per crescere grazie alla persistenza, alla dedizione, all'amore che dedichiamo ad esse. **La Garibaldi** è grande e lo sarà ancor di più.

Con le facilitazioni che la tecnologia dà in questi tempi moderni, l'attuale generazione deve dare molto di più di quello che ha ricevuto; dare meno sarebbe una mancanza di rispetto verso i suoi avi ed una negligenza nei confronti di quella che la seguirà. Sono molti i discendenti che portano con sé l'orgoglio di un nome italiano, del parlare italiano, alcuni cittadini italiani e vedono nell'Italia la loro seconda patria. Ed ognuno è responsabile di dare continuità all'opera garibaldina iniziata un secolo e mezzo fa.

La Garibaldi ha una struttura fisica – il meraviglioso Palazzo Garibaldi – una storia in continua costruzione, un programma culturale vigoroso e l'appeal dell'area storica di Curitiba. **Palazzo Garibaldi** è un luogo per grandi eventi, importanti ricorrenze visto che una parte significativa della nostra storia è passata, passa e passerà di qua. ☑

uma identidade que nos marca: somos uma sociedade miscigenada pela coragem e pelos sonhos dos imigrantes.

*E se fizeram tanto para marcar sua história, a **Associação Giuseppe Garibaldi** deve um tributo a cada italiano que colocou tijolo sobre tijolo para dar forma física a um sentimento genuíno: preservar a história, a cultura, os costumes, a língua, as tradições – passando de geração a geração o conhecimento e o amor pela Itália, presente até hoje na arquitetura, na culinária e nas artes em todo o Brasil. Por isso, a **Garibaldi** é mais que uma associação de alguns poucos, é um patrimônio de Curitiba, do Paraná e do Brasil.*

Se a gente pudesse separar

*os acontecimentos da história em duas metades, com certeza teríamos uma divisão assim: coisas que **valem** a pena e coisas que **não valem** a pena. As segundas é melhor esquecer-las – se não valem a pena, não merecem ser lembradas. Já as que valem a pena devem ser reverenciadas – são as que nos dão prazer, alegria, sucesso, amor, paz. E, acima de tudo, nos dão a certeza de que somos úteis e que a vida vale a pena ser vivida. O **Palácio Garibaldi** e o que ele representa é uma dessas “coisas” que conferem brilho às nossas vidas, que revestem de sentido tudo o que fazemos, que traduzem a razão que nos move a fazer o que fazemos.*

A Garibaldi é um espaço que

*pertence a todos aqueles que dão valor aos gestos e atitudes dos imigrantes – não só os italianos – que fizeram o Brasil tornar-se um país rico culturalmente, poderoso economicamente e justo socialmente. É nas pequenas coisas, nos pequenos gestos, nas atitudes mais simples que está a diferença. Porque são as pequenas coisas que podem se tornar grandes coisas – afinal, grandes coisas começam pequenas e se tornam grandes pela persistência, pela dedicação, pelo amor que dedicamos a elas. A **Garibaldi** é grande e sera ainda maior.*

Com as facilidades que a tecnologia confere aos tempos modernos, a geração atual deve entregar muito mais do que recebeu; entre-

gar menos seria desrespeito aos antepassados e negligência com as futuras gerações. São muitos descendentes que carregam com orgulho o nome italiano, falam italiano, muitos são cidadãos italianos e têm a Itália como segunda patria. E cada um é responsável por continuar a obra garibaldina iniciada há um século e meio.

*A **Garibaldi** tem a estrutura física – o maravilhoso **Palácio Garibaldi** – tem a história em contínua construção, um programa cultural vigoroso e o charme do setor histórico de Curitiba. O **Palácio Garibaldi** é lugar para coisas grandes, celebrações importantes, porque parte significativa da nossa história passou/passa/passará por aqui. ☑*

Un libro commemora i 500 anni del primo giro del mondo

AUTORE ITALIANO LANCIA UNA VERSIONE MULTILINGUE A SANTA MARIA-RS

Un giorno del 1519 – proprio 500 anni fa – aveva inizio una delle più grandi imprese del XVI secolo: patrocinata dalla corona spagnola, sotto l’iniziale comando del navigatore portoghese Magellano, aveva inizio la prima spedizione di circumnavigazione del globo. Tra i 240 uomini a bordo su cinque caravelle vi erano alcuni italiani, tra cui il “reporter” Antonio Pigafetta – uno dei 18 sopravvissuti che riuscirono a tornare a Siviglia a bordo della Victoria il 6 settembre 1522 – tre anni dopo.

Ricordando la storica impresa, il 17 settembre scorso presso l’Associazione Professori Universitari di Santa Maria-RS è stato lanciato il libro “Victoria 1519-2019”. Scritto da Gaetano Dal Santo, giornalista e scrittore italiano di Schio, il lavoro è stato tradotto in portoghese dall’agente consolare onorario della regione Oscar José Carlesso, organizzatore dell’evento di presentazione con l’appoggio dell’Università Federale locale, Comune, Accademia Santa-Mariense di Lettere e patrocinio di Unicred.

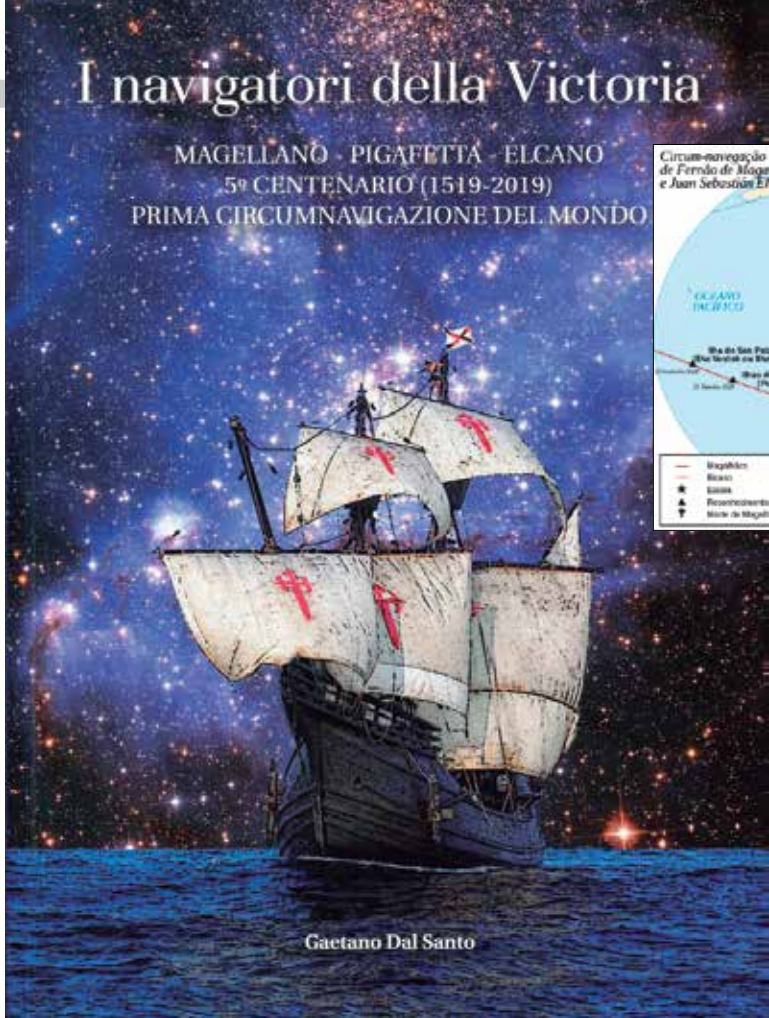
Dopo una conferenza dell’autore con un vivace momento di firma di autografi, Carlesso ha reso omaggio a persone e dirigenti di associazioni italiane che contribuiscono alla conservazione della cultura italiana tra la comunità residente in città e la regione. Una cena ed uno spettacolo di musica

italiana con il cantante Fabiano La Falce hanno chiuso la serata.

L’autore del libro è nato a Chiappano (Vicenza) nel 1949. Amante di ciclismo e moto, Dal Santo ha girato il mondo acquisendo un bagaglio culturale che gli è servito come base per scrivere questo terzo libro. Inizialmente in italiano, il lavoro può contare su una seconda edizione plurilingue: portoghese, spagnolo, francese ed inglese. Ha deciso di lanciare qui in Brasile il libro a causa della relazione esistente con il Portogallo e per essere stato tradotto da Carlesso.

Il titolo originale “I navigatori della Victoria” è meglio spiegato dal sottotitolo “Magellano-Pigafetta-Elcano, 5° centenario (1519-2019) Prima circumnavigazione del mondo”. Con disegni e dati puntuali, il lavoro racconta la prima circumnavigazione della terra, iniziata da Magellano (ucciso da popolazioni indigene nelle Filippine) e conclusa dal capitano Sebastião Elcano.

L’autore pone l’impresa della prima circumnavigazione del globo nel periodo storico delle grandi scoperte geografiche, iniziato dal genovese Cristoforo Colombo (1451-1506), nel 1492 con la “ricerca dell’Est passando da Ovest”. Con tre caravelle Colombo, come tutti sappiamo, finì sulle coste di quel continente chiamato America – in omaggio ad un altro navigatore italiano, il fiorentino Amerigo Vespucci (1454-1512). Fu Magella-



Gaetano Dal Santo

no che per la prima volta dimostrò la possibilità di arrivare a oriente da occidente, attraversando lo stretto che finì per prendere il suo nome – lo Stretto di Magellano.

Lo scrittore italiano, oltre a seguire gli intrepidi marinai nel-

la loro avventura, affronta l’ambiente nel quale il viaggio venne deciso e le ragioni politiche che lo promossero. Gaetano Dal Santo ci informa, con orgoglio, che tutto quello che conosciamo sull’epopea vissuta 500 anni fa

■ **LIVRO FESTEJA OS 500 ANOS DA PRIMEIRA VOLTA AO MUNDO** - AUTORE ITALIANO LANÇA VERSÃO MULTILINGUE EM SANTA MARIA-RS - Num dia de 1519 - há exatos 500 anos, portanto - tinha início uma das maiores aventuras do século XVI: patrocinada pela monarquia espanhola, sob o comando inicial do navegador português Fernão de Magalhães: a primeira expedição que deu a volta ao mundo. Dentre os iniciais 240 homens a bordo de cinco caravelas estavam alguns italianos, incluindo um “repórter” chamado Antonio Pigafetta - um dos 18 sobreviventes que conseguiram retornar a Sevilha a bordo da nau

Victoria em 6 de setembro de 1522 - três anos depois. Relembrando a façanha histórica, foi lançado dia 17 de setembro último, na sede da Associação de Professores Universitários de Santa Maria-RS, o livro “Victoria 1519 – 2019”. De autoria de Gaetano Dal Santo, jornalista e escritor italiano de Schio, a obra foi traduzida para o português pelo agente consular honorário da região, Oscar José Carlesso, também organizador do evento de lançamento com o apoio da Universidade Federal local, Prefeitura Municipal, Academia Santa-Mariense de Letras e o patrocínio da Unicred.



da uomini profondamente convinti delle loro idee, portate avanti con grande coraggio e determinazione, lo si deve al cronista italiano Pigafetta, di Vicenza, sopravvissuto a quel drammatico ma importante viaggio. ☑

• **Nella sequenza di immagini ci sono: la copertina originale del libro di Gaetano e la mappa della spedizione; l'autore durante la conferenza nella sede dell'Associazione dei Professori Universitari, aspetto del pubblico e lo scrittore con l'agente consolare a Santa Maria, Oscar José Carlesso.** ♦ *Na sequência de imagens estão: a capa original do livro de Gaetano e o mapa da expedição; o autor proferindo sua palestra na sede da Associação dos Professores Universitários, aspecto do público e o escritor com o agente consular em Santa Maria, Oscar José Carlesso.*

Após palestra do autor, que realizou uma concorrida sessão de autógrafos, Carlesso prestou homenagens a pessoas e dirigentes de associações italianas que contribuem para a manutenção da cultura italiana entre a comunidade residente na cidade e região. Um jantar de confraternização e um show de músicas italianas pelo cantor Fabiano La Falce encerraram a noite.

O autor do livro nasceu em Chiappano, província de Vicenza, em 1949. Amante de ciclismo e motocicletas, Dal Santo rodou o mundo adquirindo bagagem cultural que lhe serviu de base para escrever este seu terceiro livro. Originalmen-

te em italiano, a obra conta com uma segunda edição plurilíngue: em português, espanhol, francês e inglês. Optou por lançar o livro aqui no Brasil pela relação do nosso país com Portugal e por ter sido traduzido por Carlesso.

O título original "I navigatori della Victoria "Os navegadores da Victoria) é melhor explicado pelo subtítulo "Magellano-Pigafetta-Elcano, 5° centenario (1519-2019) Prima circumnavigazione del mondo" (Magalhães-Pigafetta- Elcano, 5° centenário (1519-2019) da primeira circum-navegação do mundo". Com desenhos e suporte de dados precisos, a obra narra a primeira

circum-navegação da terra, iniciada por Magalhães (morto por selvas, nas Filipinas) e concluída pelo capitão Sebastião Elcano.

O autor situa a façanha da primeira volta ao mundo no período histórico das grandes descobertas geográficas, iniciado pelo genovês Cristóvão Colombo (1451-1506), em 1492, onde se procurava "buscar o levante pelo poente". Com três caravelas, Colombo terminou, como se sabe, sobre as costas daquele continente chamado América - homenagem a outro navegador italiano, o florentino Américo Vespucci (1454-1512). Foi Magalhães que, pela primeira vez, demonstrou a possibilidade de chegar ao oriente

pelo ocidente, ao atravessar o estreito que acabou levando seu nome - o Estreito de Magalhães.

O escritor italiano, além de seguir os intrépidos marinheiros em sua aventura, aborda o ambiente em que a viagem foi concebida e as motivações políticas que a promoveram. Gaetano Dal Santo nos informa, enfim, e com orgulho, que tudo o que sabemos sobre a epopeia vivida há 500 anos por homens profundamente convencidos de suas ideias, levadas adiante com grande coragem e determinação, deve-se ao cronista italiano Pigafetta, de Vicenza, que sobreviveu àquela dramática, mas importante viagem. ☑



FLORIANI:

IV incontro della famiglia rende omaggio al luogo in Brasile dove tutto ebbe inizio

ENCRUZILHADA DIVENNE ARROZEIRA PRIMA DI CHIAMARSI RIO DOS CEDROS



a Rio dos Cedros, tradizionale città della Vale do Itajaí fondata da immigranti europei, che i Flo-

riani hanno tenuto il quarto incontro di famiglia fin da quando sono giunti in Brasile alla fine del XIX secolo (1875), provenienti da Valsugana, Provincia di Trento,

Italia. Oltre ad essere un punto di partenza per gli immigranti Giuseppe Floriani e Teresa Sevigiani, il comune, nato dalla divisione di Timbó nel 1961, ha

visto come suo primo sindaco nominato (28/12/1961 - 11/04/1962) un membro della famiglia: João Floriani, al quale il figlio Belmiro ha reso omaggio durante l'evento realizzatosi nello Stand della Festa Trentina, il 29 ottobre scorso.

L'incontro, che non ha visto la celebrazione di una Messa ma, con la presenza di Padre Raul (Borghesan) Kestring, ha avuto una calorosa preghiera di ringraziamento, seguita da una benedizione, ha riunito i membri della famiglia di varie località dello Stato e una videochiamata con parenti italiani dall'altro lato



Foto: Disegno Peron / Insieme

dell'oceano.

È già da molto tempo che i parenti in Italia e quelli in Brasile sono in contatto ed al giorno d'oggi, con l'uso di internet, ciò è ancora più facile e facilitato dall'attività associativa porta-

ta avanti da alcuni membri della famiglia, come gli imprenditori Nilo Floriano, già presidente del Lira Circolo Italiano di Blumenau e Paulo Ademir Floriani, anche egli collegato alle attività del Circolo Italiano di Jaraguá do Sul.

Parlando dell'importanza di questo e dei precedenti incontri (gli altri si erano tenuti a Lages, Rio do Sul e Jaraguá do Sul), Paulo Ademir ha rivolto un appello a tutta la famiglia: "Unitevi ed incontratevi finché siamo in tem-

po; al giorno d'oggi si fa di tutto per separare le famiglie; noi le vogliamo unire".

Anche Padre Raul si è trovato in sintonia con questa idea dicendo che "incontri come questo, che coltivano la religiosità

■ **FLORIANI - IV ENCONTRO DA FAMÍLIA HOMENAGEIA LOCAL ONDE TUDO COMEÇOU NO BRASIL - "ENCRUZILHADA" VIROU ARROZEIRA ANTES DE SE CHAMAR RIO DOS CEDROS - Foi em Rio dos Cedros, tradicional cidade do Vale do Itajaí fundada por imigrantes eu-**

ropeus, que os Floriani realizaram o quarto encontro de família desde que no Brasil chegaram no final do século XIX (1875), provenientes da Valsugana, Província de Trento, Itália. Além de ponto de partida para os imigrantes Giuseppe Floriani e Teresa Sevignani, o município, des-

membro de Timbó em 1961, teve como primeiro prefeito nomeado (28/12/1961 - 11/04/1962) um integrante da família: João Floriani, a quem o filho Belmiro rendeu as devidas homenagens durante o evento realizado no Pavilhão da Festa Trentina, dia 29 de outubro último.

O encontro, que dispensou missa mas não a presença do padre Raul (Borghesan) Kesting para uma calorosa oração em ação de graças, seguida de bênção, reuniu integrantes familiares de diversas localidades do Estado e foi bater às portas de parentes italianos atra-

ed i valori, sono una speranza” e “contribuiscono alla felicità ed al benessere delle persone e, allo stesso tempo, aiutano a risolvere momenti di crisi, difficoltà e privazioni”.

Secondo Padre Raul “non si può nascondere il sole con un collino: tutti noi abbiamo momenti difficili. E quando ci sentiamo in famiglia, come qui, le persone sono più contente e allegre, si ritrovano, si abbracciano, ricordano la loro storia e traiettoria e ciò è imprescindibile per avere una vita di qualità, allegria e fede”.

Durante l’evento, prima del pranzo, è stato reso omaggio ai membri della famiglia più anziani, tra cui Honório Floriani, 91 anni. Il prossimo incontro della famiglia Floriani si terrà a Joinville. ☑

vés de conferência em vídeo e ao vivo graças à onipresente internet.

A articulação da família com parentes italianos já vem de tempos anteriores às facilidades hoje proporcionadas pelas rede sociais, e foi favorecida pela própria atividade associativista desenvolvida por alguns integrantes da família, como os empresários Nilo Floriano, que presidiu o Lira Círculo Italiano de Blumenau, e Paulo Ademir Floriani, também sempre ligado às atividades Círculo Italiano de Jaraguá do Sul.

Ao falar sobre a importância desse e dos precedentes encontros (foram realizados em Lages, Rio do Sul e Jaraguá do Sul), Paulo Ademir faz um apelo a todas as famílias: "Unam-se e se encontrem enquanto é tempo; hoje tem muita gente fazendo de tudo para separar as famílias; nós queremos uní-las". Na mesma linha, argumentou o padre Raul, ao dizer que "encontros como esses, que cultivam religiosidade e valores, são uma esperança" e "contribuem para a



● **Nei rami secchi di un albero la genealogia dei Floriani in Brasile (foto più grande). A destra, in alto, Belmiro Floriani ostenta la foto del primo sindaco di Timbó. A destra, padre Raul benedice i partecipanti all’incontro, dove vi era anche un’immagine della Madonna. ♦** Nos galhos secos de uma árvore, a genealogia dos Floriani no Brasil (foto maior). À direita, no alto, Belmiro Floriani ostenta a foto do primeiro prefeito de Timbó. À direita, padre Raul dá a bênção aos participantes do encontro que intronizaram no ambiente uma imagem de Nossa Senhora.

felicidade e bem-estar das pessoas” e, ao mesmo tempo, para resolver suas crises, suas dificul-

dades e provações”. Segundo padre Raul, “não adiante tapar o sol com a peneira: todos nós passamos

por atribulações, mais ou menos. E quando nos sentimos em família, como aqui, as pessoas ficam con-



tentes, se alegram, se encontram, se abraçam, recordam sua história e trajetória e isso é insubstituível

para uma vida de qualidade, alegria e fé". Durante o evento, antes do al-

moço, foram homenageados os integrantes familiares mais idosos, entre eles Honório Floriani, com

91 anos. O próximo encontro da família Floriani deverá acontecer na cidade de Joinville. ☑

La Festa Italiana di Belo Horizonte celebra Leonardo Da Vinci

■ DI POR GIANCARLO PALMESI - MG

La 13ª Festa Tradizionale Italiana ha ricordato quest'anno i 500 anni della morte del grande scienziato e artista del Rinascimento italiano che morì ad Amboise, in Francia, il 2 maggio 1519.

L'evento, che si è svolto il 15 settembre e fa parte del calendario ufficiale di BH, ha riunito italiani, discendenti e amici della cultura italiana, nel consueto clima di tranquillità familiare. La Festa è stata organizzata come sempre dall'Acibra - Associazione Culturale Italo Brasileira di Minas Gerais.

Sono stati circa 27 mila i partecipanti, secondo gli organizza-

tori, che hanno avuto a disposizione ristoranti, pizzerie, gelaterie e pasticcerie; tutto secondo la tradizione italiana.

C'erano anche le rivendite di prodotti tipici da asporto, come olio d'oliva, vini, dolci, pasta e l'immane limoncello; il tutto

nel tratto della Avenida Getúlio Vargas che va dalla centralissima Avenida Alfonso Pena alla Avenida do Contorno, per una superficie totale di mq. 14.500.

Fra le novità di quest'anno ci sono state due attrazioni interattive e tipiche, la pigia dell'uva e

il rovesciamento della polenta.

Il gruppo folcloristico Stella Bianca, che in precedenza si era esibito sul palco con le sue danze tradizionali, ha aperto la pigia dell'uva; anche fra il pubblico presente si sono offerti in molti e almeno una decina di



■ **A FESTA ITALIANA DE BELO HORIZONTE CELEBRA LEONARDO DA VINCI** - A 13ª 'Festa Tradizionale Italiana' comemorou, este ano, os 500 anos da morte do grande cientista e artista do Renascimento italiano que morreu em Amboise, na França, dia 2 de maio de 1519. O evento, que foi realizado em 15 de setembro e faz parte do calendário oficial de Belo Horizonte, reuniu italianos, descendentes e amigos da cultura italiana, no clima habitual de tranquilidade familiar.

A Festa foi organizada, como sempre, pela Acibra - Associação Cultural Ítalo-Brasileira de Minas Gerais. Os participantes, segundo os organizadores, chegaram a cerca de 27 mil, que tiveram à disposição restaurantes, pizzarias, sorveterias e confeitarias, tudo segundo a tradição italiana.

Existiam também as revendas de produtos típicos para levar para casa, como azeite, vinhos, doces, massas e o sempre presente 'limoncello'; tudo isso no trecho da Avenida Getúlio Vargas,



● **Polenta e Leonardo Da Vinci, due valori italiani rafforzati dalla Festa Tradizionale Italiana di Belo Horizonte di questo anno (Foto di Giancarlo Palmes).** ♦ **Polenta e Leonardo Da Vinci, valores italianos reforçados pela 13ª Festa Tradizionale Italiana de Belo Horizonte deste ano (Fotos de Giancarlo Palmes).**

volenterosi hanno avuto la loro prima esperienza di calpestare le uve nella tinozza.

Intanto venivano cucinati, sopra il fuoco di legna, molte decine chili di polenta, che sono stati rovesciati, fra gli applausi del pubblico, da un grande pa-

iole. Ma anche il sugo ed i piatti erano pronti, così l'organizzazione a distribuito gratuitamente la polenta fra i presenti.

L'apertura ufficiale è avvenuta con la presenza sul palco del Console d'Italia Dario Savarese, il Presidente dell'Acibra

Nino Bellini, il Vice-Presidente Giorgio Collina, e Agostinho Patrus Filho, Presidente dell'Assemblea Legislativa del Minas Gerais.

Dopo i discorsi ufficiali sono state consegnate due targhe di riconoscimento alla Consigliera

Comunale Marilda Portela e al Presidente della Aethra Pietro Sportelli, per la loro azione in favore della Comunità Italiana.

Sul palco si sono alternati, oltre al già citato gruppo di danze Stella Bianca, i Cori della Unimed e quello di Árvore da Vida,

que vai da central Avenida Afonso Pena à Avenida do Contorno, numa área total de 14.500 metros quadrados.

Entre as novidades deste ano, existiram duas atrações interativas e típicas - o piso da uva e o tombo da polenta. O grupo folclórico "Stella Bianca, que anteriormente tinha se exibido sobre o tablado com suas danças tradicionais, abriu o piso da uva; muitos dentre os presentes também se ofereceram e pelo menos uma dezena de voluntários tiveram sua primeira experiência de

pisar as uvas nas barricas.

Enquanto isso, sobre fogo a lenha, muitas dezenas de quilos de polenta, que foram tombadas de um grande caldeirão, entre aplausos do público. Mas também o molho e os pratos estavam prontos, e assim a organização distribuiu a polenta gratuitamente para os presentes.

A abertura oficial aconteceu com a presença, sobre o palco, do cônsul da Itália, Dario Savarese, do presidente da Acibra, Nino



Foto: G. PAULESI

l'orchestra di musica classica Jovens Gerais, la cantante italo brasiliana Charlotte de Melo, ed il celebre Luciano Bruno.

Anche le associazioni italiane hanno avuto il loro spazio, così come il Comites, il CGIE, la

Camera Italiana di Commercio di Minas, e, per la prima volta, il Consolato che ha partecipato con un suo stand dove i partecipanti hanno potuto parlare liberamente con dipendenti e con lo stesso Console che è sta-

to spesso presente. Per i bambini c'erano giochi ed officine, ed i soci dell'Acibra hanno avuto a disposizione lo Spazio Vip dove incontrarsi comodamente e bere la birra alla spina offerta dall'Associazione.

Anche il vicesindaco Paulo Lamac, e vari Assessori del Governo del Minas erano presenti oltre ai CEO di molte imprese pubbliche e private.

Gli alimenti non deperibili raccolti, nel totale 9.350 chi-

Bellini; do vice presidente, Giorgio Collina; e de Agostinho Patrus Filho, presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Após os discursos oficiais foram entregues duas placas de reconhecimento à vereadora Marilda Portela e ao presidente da Aethra, Pietro Sportelli, pelas suas atividades em favor da comunidade italiana.

Sobre o palco alternaram-se, além do já citado grupo de danças "Stella Bianca", os coros da Unimed e o de Árvore da Vida, a orquestra de música clássica Jovens Gerais, a cantora italo-brasileira Charlotte de Melo, e o famoso Luciano Bruno.

Também as associações italianas tiveram seu espaço, assim como o Comites, o CGIE, a Câmara Italiana de Comércio de Minas e, pela primeira vez, o Consulado participou com um stand seu, onde os participantes puderam falar livremente com funcionários e com o próprio Cônsul que estava frequentemente presente. Para as crianças existiam jogos e oficinas e os sócios da Acibra tiveram à disposição o Espaço Vip, onde era possível encontrar-se comodamente e beber chope oferecido pela Associação.

Também o vice-prefeito Paulo Lamac, e diversos assessores



● **I cantanti Charlotte de Mello e, all'altra estremità della pagina a sinistra, Luciano Bruno; il console Savarese (al centro della foto a sinistra, camicia azzurra) e sua moglie Irene, con funzionari del consolato. In alto, il gruppo folcloristico "Stella Bianca"; immagini generali della festa che ha anche ricordato la tradizione del pestare l'uva.** ♦ Charlotte de Mello e, no outro extremo da página à esquerda, Luciano Bruno; o cônsul Savarese (ao centro da foto à esquerda, de camisa azul) e a esposa Irene, com funcionários do consulado. No alto, o grupo folclórico "Stella Bianca"; imagens gerais da festa que lembrou também a tradição da pisa das uvas.

li, sono stati immediatamente consegnati ai seguenti enti di beneficenza: APAE de Crucilândia, São Miguel Arcanjo, Pavonianas, Padre Giussani, Projeto Vida, Comunidade Missionária Villaregia, Madre Gertrudes, ASSO-

POC, Novo Céu, Conselho Particular de São Vicente de Paulo-Gameleira e AFAS. Ben 864 persone hanno lavorato per il buon andamento della Festa, fra il personale della produzione, pompieri, agenti di

polizia, animatori per i bambini, e il corpo sanitario che aveva 4 ambulanze a disposizione. Per il conforto dei partecipanti c'erano a disposizione 2.400 fra tavoli e sedie, e 124 bagni pubblici.

Fra i numerosi sponsor della Festa c'erano: Consolato d'Italia, Fiat, Fundação Torino Teksid, Grupo Rima, Collina Advogados, Cerveja Backer, Cemig, Governo de Minas Gerais, Belotur e Prefeitura de Belo Horizonte. ☑

do governo de Minas compareceram, além de administradores de muitas empresas públicas e privadas.

Os alimentos não perecíveis recolhidos, num total de 9./350 quilos, foram imediatamente entregues às seguintes entidades beneficentes: Apae de Crucilândia, São Miguel Arcanjo, Pavonianas, Padre Giussani, Projeto Vida, Comunidade Missionária Villaregia, Madre Gertrudes, Assopoc, Novo Céu, Conselho Particular de São Vicente de Paulo-Gameleira e Afas.

No total, 864 pessoas trabalharam para o bom andamento da

Festa, somando o pessoal da produção, bombeiros, agentes de polícia, animadores para crianças e o corpo sanitário que colocou quatro ambulâncias à disposição.

Para o conforto dos participantes, existiam 2.400 mesas e cadeiras à disposição, e 124 banheiros públicos. Dentre os numerosos patrocinadores da festa estavam: Consulado da Itália, Fiat, Fundação Torino Teksid, Grupo Rima, Collina Advogados, Cerveja Backer, Cemig, Governo de Minas Gerais, Belotur e Prefeitura de Belo Horizonte. ☑



● **Patrizio De Martin (D) con Riccardo Masini, della Trevisani nel Mondo, aprile 2005, a Catania, durante il IV Congresso Mondiale della Fusie.** ◆ **Patrizio De Martin (D) con Riccardo Masini, da Trevisani nel Mondo, em abril de 2005, na Catania, durante o IV Congresso Mundial da Fusie.**

Se ne va Patrizio De Martin, "un amico di tutti noi"

Difficilmente un giovane tra gli anni '90 del secolo scorso ed il 2010 militante dell'associativismo italiano non ha conosciuto De Martin, della "Bellunesi nel Mondo". Era sempre presente e, da buon comandante, gli piaceva dare sempre suggerimenti. Veniva da un periodo senza internet e, per questo motivo, dava valore agli spazi comunicativi dell'epoca come nessun altro. Incoraggiò, orientò, insistette alla partecipazione di molti. Ecco, Patrizio De Martin è deceduto lo scorso 16 ottobre. "Un amico di noi tutti", ha tristemente commentato Oscar De Bona, uno dei suoi successori nella "Bellunesi nel Mondo" divenuto presidente della Provincia di Belluno anche grazie all'incoraggiamento di Patrizio. Da ex emigrato italiano che era, sapeva, come pochi, capire il mondo dell'immigrazione.

"La grande famiglia dell'Associazione Bellunesi nel mondo – dice una nota dell'entità al dare la triste notizia - piange la scomparsa del suo direttore "storico" Patrizio De Martin Modolado che si è spento quest'og-

gi, dopo sei mesi di degenza ospedaliera, attorniato dai familiari. Nato a Dosoledo di Comelico Superiore nel 1939 avrebbe compiuto ottant'anni il prossimo 29 dicembre. Quarto di otto figli, sul finire degli anni '50 egli seguì la sorte comune dei giovani comelicesi dell'epoca e, assieme ad alcuni fratelli e sorelle, prese la via dell'emigrazione nella vicina Svizzera.

Si distinse subito per spirito di intraprendenza e laboriosità tanto da essere il promotore ed il primo presidente della Famiglia Emigranti Bellunesi di Zurigo, uno dei primi nuclei di emigrati aderenti all'Associazione fondata da Vincenzo Barcelloni Corte, anch'egli recentemente scomparso. Fu proprio lo stesso Barcelloni a notare le sue doti organizzative, così sul finire degli anni '60, Patrizio De Martin fu chiamato al delicato compito di direttore dell'AEB, oggi divenuta ABM. Alla sua guida egli rimase sino a pochi anni fa, quando andò in quiescenza, ma continuando a fornire il suo apporto pressoché quotidiano e derivato da grande e riconosciuta esperienza nel mondo dell'emigrazione italiana".

■ **MORRE PATRIZIO DE MARTIN, "UM AMIGO DE TODOS"**- Difícilmente um jovem entre os anos 90 do século passado e 2010 com militância no mundo associativo italiano deixou de conhecer Patrizio De Martin, da 'Bellunesi nel Mondo'. Ele estava em todas e, bom comandante que era, gostava de dar discretos palpites em tudo. Vinha de um período ainda sem internet e, por isso, valorizava os espaços de comunicação existentes como ninguém. A muitos aqui do Brasil encorajou, orientou, insistiu à participação. Pois bem, Patrizio De Martin morreu no último 16 de outubro. "Um amigo de todos nós", lamentou Oscar De Bona, um de seus sucessores na 'Bellunesi del Mondo' que tornou-se presidente da Província de Belluno graças ao encorajamento de Patrizio. Com o um ex-emigrado da Itália que era, ele sabia, como poucos, compreender o mundo da imigração.

"A grande família da Associação "Bellunesi nel Mondo" - diz a nota da entidade que noticiou seu passamento - chora o desaparecimento de seu "histórico diretor" Patrizio De Martin Modolado que morreu hoje, depois de seis meses de internação hospitalar, circundado pelos familiares. Nascido em Dosoledo di Comelico Superiore em 1939, completaria 80 anos no próximo 29 de dezembro. Quarto de oito filhos, no final dos anos '50 ele seguiu a sorte comum dos jovens de Comelico da época e, juntamente a alguns irmãos e irmãs, pegou a estrada da emigração na vizinha Suíça.

Distinguiu-se logo pelo seu espírito de iniciativa e trabalho, tanto que foi o promotor e primeiro presidente da 'Família Emigranti Bellunesi di Zurigo', um dos primeiros núcleos de emigrados filiados à associação fundado por Vincenzo Barcelloni Corte, também ele recentemente falecido. Foi o próprio Barcelloni que percebeu suas habilidades organizacionais, assim no final dos anos '60 Patrizio De Martin foi chamado à delicada tarefa de diretor da AEB, hoje ABM. Em sua direção permaneceu até poucos anos atrás, quando se afastou, mas continuando a oferecer sua contribuição quase diária e derivada de sua grande e reconhecida experiência no mundo da emigração italiana".



ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Daniel Taddone

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores através do e-mail <cognomi@insieme.com.br>.

■ BRICOLA

Sobrenome presente na província de Alessandria (no Piemonte) e na cidade de Gênova. A variante **Briccola** ocorre na província de Como, no norte da Lombardia. Há várias hipóteses para a origem etimológica deste sobrenome, sendo uma delas baseada no adjetivo *bricco*, que em certas partes da Itália setentrional indica um garoto vivaz, traquinas. Outra teria origem toponímica, visto que *bric* ou *bricco* na área alpina italiana indica um lugar íngreme. No Brasil encontramos Giovanni “João” Briccola, figura de destaque na segunda metade do século XX em São Paulo.



■ FIENGO

Sobrenome exclusivamente campano, com maior incidência na cidade de Ercolano (chamada Resina até 1936) e importante presença em outros municípios da província de Nápoles. Sua origem etimológica segundo o linguista Girolamo Caracausi remontaria ao vocábulo grego φέγγος (*phéngos*), que significa “luz”, “brilho”, “esplendor” e, em sentido figurado, “orgulho” ou “glória”. No Brasil destaca-se a cantora Rosana Fiengo, cujo maior sucesso foi a canção “O amor e o poder” que foi a mais importante da trilha sonora da telenovela Mandala de 1987 na Rede Globo.



■ MILITELLO

Sobrenome siciliano, está presente em toda a ilha, com presenças esparsas em outras regiões da Itália devido a migrações internas. Sua origem etimológica é claramente toponímica, havendo dois municípios com este nome: *Militello in Val di Catania* e *Militello Rosmarino*. A etimologia dos dois topônimos alude a pequenos bosques de macieira, do latim vulgar *mēlētu* (*mēlus* + *-ētum*), que acrescido do sufixo que indica diminutivo *-ēllu* e com a típica morfologia da língua siciliana cria o nome *Militellu*. No Brasil destaca-se a falecida atriz Vic Militello.



■ TIENGO

Sobrenome presente no norte da Itália, sobretudo na Lombardia, no Piemonte e no Vêneto. Nesta última região está presente em sua área meridional, entre as províncias de Veneza, Rovigo e Pádua, zona de onde partiram as várias famílias **Tiengo** que emigraram para o Brasil, em especial dos municípios Contarina, Donada, Adria e Chioggia. Sua etimologia teria origem num prenome germânico como *Theudo* (“povo”) ao qual foi acrescido o sufixo *-engo*: **Theudengo**. Outra hipótese seria o prenome *Tiede* acrescido do mesmo sufixo (*Tiedengo*).



Cacao

Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast “Cacao”** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 cel./whatsapp

Email: cacaobb@hotmail.it





molossi@insieme.com.br

LUIS MOLOSSI

ANÁLISE POLÍTICA

Il dialogo è terminato. Ci vuole una rottura

■ **ACABOU O DIÁLOGO. SERVE UMA RUPTURA** - A Constituição Brasileira de 1988 é descrita como um “pacto social”, um momento histórico em que o Brasil deixou para trás mais de 20 anos de ditadura e almejava um período democrático, com as diferentes classes sociais unidas por um objetivo comum.

Desde então foram 30 anos de diálogo, com o fim de um regime opressor “dialogado”, opositores ferrenhos, torturadores, empresários que apoiaram e até financiaram o golpe, sem contar a simpática “Marcha das Famílias”, sempre buscaram a mudança “sem revanchismo”, sem nenhuma prisão dos envolvidos em crimes, que não foram poucos, tudo graças ao conveniente “deixa para lá”.

Para o professor da USP, fi-

lósofo e músico brasileiro, nascido no Chile, Vladimir Safatle, ao analisar este período da história e até os dias atuais, afirma que não precisamos de diálogo, mas de ruptura: “Neste sentido, a experiência brasileira é pedagógica em mostrar quão pouco se consegue com diálogo. Na verdade, o diálogo é nossa pior maldição. Muitas vezes, é necessário dar forma à recusa clara em dialogar. Quem dialoga com pessoas que louvam torturadores e assassinos como ‘heróis nacionais’ não sabe qual o valor das palavras. ... Não é de diálogo que o Brasil precisa. É de ruptura.”

Vieram vários governos democráticos e marcados pelo “diálogo” entre esquerda e centro-direita, até mesmo com igrejas católica e evangélica, estas apoiando o

La Constituição Brasileira del 1988 è descritta come un “patto sociale”, uno storico momento in cui il Paese si lasciava alle spalle oltre venti anni di dittatura e sperava per un periodo democratico, con le varie classi sociali unite per un obiettivo comune. Da allora sono stati 30 anni di dialogo, con la fine del regime oppressore seppur accettato, oppositori radicali, torturatori, imprenditori che avevano appoggiato ed anche finanziato

il golpe, per non parlare della simpatica “Marcia delle Famiglie”, tutti cercando un cambiamento “senza forme di vendetta”, prigionie per chi era coinvolto in crimini, che non furono pochi, tutto alla parola d’ordine del “va bene così”.

Secondo il professore della USP, filosofo e musicista brasiliano, nato in Cile, Vladimir Safatle, nell’analizzare questo periodo della storia e i giorni attuali, non c’è più bisogno di dialogo ma di una rottura: “In questo senso, l’esperienza brasiliana è pedagogica nel dimostrare che si ottiene ben poco con il dialogo. In verità, il dialogo è la nostra peggior maledizione. Molte volte è necessario negarsi al dialogo. Chi dialoga con persone che accettano torturatori e assassini come “eroi nazionali” non conoscono il valore delle parole... Non è di dialogo che il Braille ha bisogno. Ma di una rottura”.

Vi sono stati molti gover-

no di turno, quando lhes era conveniente. Agora, basta ver que os líderes das maiores correntes evangélicas – e toda a sua estrutura salvadora de almas, arrecadadora de dinheiro e de aparato político – apoia integralmente o novo governo, a partir de 2019, diante do espaço que lhes é garantido. Tudo fruto de muito diálogo...

Para a eleição presidencial de 2018 pautas identitárias, apoio às ditaduras, direitos de minorias, debates frente a frente e exposição de inabilidades flagrantes do candidato vencedor, foram estrategicamente evitadas com o objetivo claro de esvaziar o discurso político, ficando apenas a retórica do medo, do “isso vai mudar”. Ainda, tolerância zero com corrupção e desmando, todas bravatas e posições preconcei-

tuosas repetidas para esvaziar o debate político. E, enquanto os atingidos se concentram em reclamar e exigir respeito, a “caravana passa”.

O neoliberalismo entendeu que uma postura autoritária era, é aceita e até mesmo defendida por boa parte da população, como se pode conferir diariamente nas manifestações de todo meio, especialmente nos ringues das redes sociais. A propósito, o espaço público das discussões políticas, das campanhas eleitorais baseadas em propostas e análise de competências dos candidatos, vai para o mundo virtual, das ‘fake news’ compartilhadas efusivamente por apoiadores, profissionais muito bem remunerados, robôs e interessados em tudo, menos na lisura e justiça das escolhas,

ni democratici contrassegnati dal “dialogo” tra la sinistra ed il centro-destra, persino con la chiesa cattolica ed evangelica, essa appoggiando il governo di turno quando di sua convenienza. Ora, basta vedere che i leader delle più importanti correnti evangeliche – e tutta la loro struttura di salvezza delle anime e raccolta di denaro e apparato politico – appoggiano integralmente il nuovo governo, fin dal 2019, nei limiti che gli è concesso. Tutto frutto di molto dialogo...

Per l’elezione presidenziale del 2018 temi politici di identità, appoggio a dittature, diritti delle minoranze, dibattiti faccia a faccia e presentazione di evidenti incapacità del candidato vincitore, sono state strategicamente evitate con il chiaro

obiettivo di svuotare il discorso politico, restando solo la retorica della paura, del “tutto ciò cambierà”. Ancora tolleranza zero rispetto a corruzione e abuso di potere, tutte sparate e posizioni di preconetto ripetute solo per svuotare il dibattito politico. E, mentre coloro che venivano attaccati cercavano di difendersi e chiedevano rispetto, “la carovana passava”.

Il neoliberalismo ha creduto che un atteggiamento autoritario fosse e sia da accettare e persino difeso da buona parte della popolazione, come si può vedere nelle varie forme di manifestarsi, in particolare sui social network. Anzi, lo spazio pubblico delle discussioni politiche, delle campagne elettorali basate su proposte ed analisi delle competenze dei candida-

ti, finisce nel mondo virtuale, in quello delle “fake news” condivise dagli oppositori, professionisti ben pagati, robot interessati a tutto fuorché alla correttezza e giustizia delle scelte, per la maggior parte. Ed i risultati parlano da soli.

In Europa l’opzione neoliberale si è posizionata al centro, con i radicali ed i nazionalisti, da poco giunti al potere, già detronizzati, come per esempio è da poco successo in Italia, con Salvini e la sua Lega, seppur si discute sul modo come vi sia stato il cambio di governo, senza un voto elettorale, come stavamo commentando nell’edizione 246 della Rivista Insieme, ottobre 2019. In particolare, con poco più di 50 anni e analizzando la mia traiettoria, vedo che ho lavorato professionalmente e operato nel volontariato insieme alla comunità italiana sempre in difesa del dialogo, cercando la mediazione e la conciliazione.

Devo riconoscere che il merito di una paziente attesa, dell’apprendimento e della comunione di idee e concetti che sempre discuto con mia moglie Leila Alberti, compagna e consigliera di molte decisioni e dalla saggezza del saper dire – molte volte – che certi argomenti e progetti meritano una fine, un girar pagina, una vera rottura, come dice il filosofo Safatle, ispiratore di questa edizione.

Sono d’accordo sulla necessità di una rottura, dalle persone e strutture che non meritano più il nostro appoggio e dedizione, seppur rimanendo la lezione imparata con quelli che credono nella forza del fare, dove il dialogo arricchisce e porta al bene comune ed al costante rinnovamento, senza falsità.

È giunto il momento di una nuova fase per andare avanti con la mia storia. Un movimento diretto per poter stare più vicino alla mia ed alla nostra comunità. ☑



REPRODUÇÃO

na sua maioria. O resultado fala por si mesmo.

Na Europa, a opção neoliberal ficou mais acomodada no centro, sendo os radicais e nacionalistas, recém chegados ao poder, derrotados e já afastados do go-

verno, como acaba de acontecer na Itália, com Salvini e sua Lega, mesmo que se discuta a forma com que houve a mudança de governo, sem uma consulta aos eleitores, que poderiam dar outro rumo ao governo, como

comentamos na edição 246, da Revista Insieme, Out/2019.

Particularmente, aos pouco mais de 50 anos, dialogando com minha própria trajetória, percebo que tenho trabalhado profissionalmente e atuado no voluntariado junto à comunidade italiana, sempre na defesa do diálogo, mediando e conciliando. Tenho o dever de reconhecer o mérito da espera paciente, do aprendizado e da comunhão de ideias e conceitos que sempre discuto com minha mulher, Leila Alberti, companheira e conselheira de muitas decisões, mas que tem a sabedoria de me dizer – muitas vezes – que certos assuntos e projetos merecem um fim, um virar a página, uma verdadeira ruptura, como nos diz o filósofo Safatle, inspirador desta edição.

Concordo que a ruptura é ne-

cessária, com as pessoas e estruturas que não merecem mais o nosso apoio e dedicação, mas permanece o aprendizado com aqueles que acreditam na força do fazer, onde o diálogo é enriquecedor e voltado para o bem comum e da renovação constante, sem falsidades.

Chegou o momento de uma nova narrativa para seguir adiante com a minha história. Um movimento direcionado para estar mais próximo da minha e nossa comunidade. ☑





Foto: Disacaro Peron / Insistare

● **OMAGGIO** - A 68 anni di età è mancato, il 19/09 scorso, il professionista in contabilità pubblica Eduardo Peron, vittima di un aggressivo cancro al pancreas. Insieme a Marco Antonio Caron, allora sindaco di Campina Grande do Sul, regione Metropolitana di Curitiba, era stato uno degli artefici del 'gemellaggio' tra quella città e Conegliano Veneto, in Italia, verso la fine degli anni '90 dello scorso secolo. ◆ **HOMENAGEM** - Aos 68 anos de idade, faleceu dia 19/09 último o especialista em contabilidade pública Eduardo Peron, vítima de fulminante câncer no pâncreas. Ao lado do Marco Antonio Caron, então prefeito de Campina Grande do Sul, na área Metropolitana de Curitiba, ele foi um dos articuladores do 'gemellaggio' entre aquela cidade e Conegliano Veneto, na Itália, no final da década de 90 do século passado.

● **LA VENEXIANA** – L'autore e attore italiano Roberto Innocente e la lista della sua versione ed adattamento de "A Venexiana" - commedia anonima in cinque atti del secolo XVI, che tratta dell'iniziativa femminile nel gioco amoroso. Il lavoro è stato messo in scena con successo di pubblico a Curitiba durante il mese di ottobre. ◆ **LA VENEXIANA** - O autor e ator italiano Roberto Innocente e o elenco de sua versão e adaptação de "A Venexiana" - comédia anônima em cinco atos do século 16, que trata da iniciativa feminina no jogo amoroso. A peça foi encenada com sucesso de público em Curitiba, no mês de outubro.

Foto: Disacaro Peron / Insistare



Foto: Disacaro Peron / Insistare

● **ASPETTANDO** – Le comunità del Sud di SC aspettano il promesso ritorno, nel 2020, del "Gruppo Agogica" di Castelfranco Veneto, Treviso, qui fotografato a Florianópolis l'anno scorso. ◆ **ESPERANDO** - As comunidades do Sul de SC aguardam em 2020 a repetição da prometida volta do "Gruppo Agogica" de Castelfranco Veneto, Treviso, aqui fotografado em Florianópolis ano passado.



● **NOTIZIA CONFERMATA** - Riproduzione della copertina dell'edizione numero 243 (giugno 2019) nella quale il sottosegretario **Ricardo Merlo** (centro), il governatore di Espírito Santo, **José Renato Casagrande** e l'ambasciatore **Antonio Bernardini** (D) definivano l'impegno dell'installazione di un'Agenzia Consolare a Vitória. Stavamo mandando alle rotative questa edizione quando il senatore **Merlo** annunciava l'ufficiale approvazione da parte del Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale dell'inizio dell'installazione dell'agenzia nella capitale capixaba (forma di definire lo Stato di Espírito Santo, ndt). La promessa, tanto di **Merlo** come di **Bernardini**, è anche per un'agenzia consolare a **Florianópolis-SC**. ♦ **NOTÍCIA CONFIRMADA** - Reprodução da capa da edição número 243 (junho de 2019), em que o subsecretário **Ricardo Merlo** (centro), o governador do Espírito Santo, **José Renato Casagrande**, e o embaixador **Antonio Bernardini** (D) selaram o compromisso de instalação de uma Agência Consular em Vitória. Estávamos encerrando a presente edição quando o senador **Merlo** anunciava ter o Ministério das Relações Exteriores aprovado oficialmente o início da implantação da agência na capital capixaba. A promessa, tanto de **Merlo** quando de **Bernardini**, é também por uma agência consular em **Florianópolis-SC**.



Uno storico giorno per Espírito Santo

UM DIA HISTÓRICO NO ESPÍRITO SANTO

EXEMPLAR DE ASSINANTE: VENDA PROIBIDA • Assinaturas (abonnament) on-line: www.insieme.com.br

● **PROMESSA** - Il console d'Italia a Recife **Gabor De Zagon**, il quale, nel dicembre scorso, ha promesso di azzerare entro due anni la fila della cittadinanza nella sua giurisdizione. ♦ **PROMESSA** - O cônsul da Itália em Recife, **Gabor De Zagon** que em dezembro último prometeu zerar a fila da cidadania em sua jurisdição no prazo de dois anos.



Foto: Dasgusto Perov / Insieme



Foto: Dasgusto Perov / Insieme

● **PER IL MONDO** - **Luigi Maria Vignali**, direttore della Farnesina per gli italiani nel mondo, lavorando insieme al senatore **Ricardo Merlo** per migliorare i servizi consolari. ♦ **NO MUNDO** - **Luigi Maria Vignali**, o diretor da Farnesina para os italianos no mundo, em continuada dupla no trabalho com o senador **Ricardo Merlo** para a melhoria dos serviços consulares.

José Antônio Veronese Mascia, medico e professore, Caxias do Sul-RS: "Tutto ebbe inizio con il mio bisnonno, l'immigrante italiano Felice Veronese, di Contrada Raga, Monte Magrè, vicino a Schio e Vicenza, in Veneto. Lui è stato il più grande produttore di vini di Otávio Rocha, 3° distretto di Flores da Cunha, con ancora oggi esistente la grande casa in pietra dei Veronese, dichiarata patrimonio dallo Stato.

Felice si sposò nel 1885 con l'immigrante Domênica Sella, residente nel lotto 27 del Travessão José Bonifácio della VI Légua. Il 25/04/1886, nacque Luiz Veronese, suo primogenito di una prole che lo avrebbe aiutato nel lavoro della produzione del vino. Ma a Luiz non piaceva essere agricoltore, voleva prendere la sua strada e andò ad abitare con il suo padrino a Caxias do Sul, con il sogno di diventare un chimico, motivato dal ritmo industriale di "Pérola das Colônias" (una forma per definire la città di Caxias do Sul, ndt). Voleva fabbricare polvere da sparo, forse influenzato dalla novità della dinamite, invenzione di Alfred Nobel (1833–1896). A 20 anni prese una nave per l'Italia per imparare la grande meraviglia dell'epoca: fabbricare fuochi d'artificio!

Con molti sforzi divenne un chimico autodidatta e, di ritorno dall'Italia, sviluppò l'idea di fare prodotti per la vinificazione par-

tendo dalle fecce, quel residuo nel fondo della botte; e dal residuo in forma di cristalli sulle pareti interne della stessa; entrambe le cose formarono la materia prima per iniziare, nel 1911, la fabbrica di prodotti chimici Veronese & C.. Quando mio nonno Felice morì, Luiz invitò sua madre Domenica e tutti i suoi fratelli (Luíza, Henrique, Albino, Afílio, Rosa e Ernesto) ad abitare a Caxias do Sul. La famiglia è un'ancora nel mare agitato della vita!

Mia nonna materna, Antonieta Agostinelli, nata a Lucca, in Toscana, il 21/12/1892, diplomata a Porto Alegre nel 1911, divenne professoressa di 1ª elementare, per insegnare nel Collegio Elementare di Caxias, il 29/11/1916. Nel 1917 si sposò con Luiz Veronese, dando alla luce quattro figli, tra cui mia madre, Nelly Veronese, che si sposò con un uruguaiano, Mascia, di famiglia originaria di Civitavecchia, vicino a Roma. Mi sposai il 19/05/1972 con Lígia Maria Lisboa, nipote del padre della Festa dell'Uva, Joaquim Pedro Lisboa. Abbiamo due figli nati a Caxias e un nipote "soteropolitano" (ossia di São Salvador da Bahia).

Sono un mix dell'italiano di città con quello della colonia, venuto ad abitare nel 1952 con la nonna Antonieta a Caxias do Sul, in un momento di grande tristezza per lei per la perdita del figlio militare di 23 anni e 3 mesi, per poi restare vedova del nonno Luiz, dopo una lunga malattia. La mia fami-



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

glia restò ancora un anno ad Uruguaiana e nel frattempo io facevo compagnia alla nonna Antonieta e a Adelina Zanol che aiutò a far crescere mia mamma e noi tutti.

Antonieta continuò a dare lezioni fino alla pensione, dopo 43 anni di insegnamento. La festa di quando andò in pensione avvenne nel cinema Imperial e pubblicata sul



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

• APOSENTADORIA • PENSÃO •

São Paulo: (11) 3081 0133 Florianópolis: (48) 3223 2352 Rio de Janeiro: (21) 3852 3741 São Caetano do Sul: (11) 4224 5176	Salvador: (71) 3035 4388 Belo Horizonte: (31) 3213 6665 Curitiba: (41) 3232 0344 Fortaleza: (85) 3109 7770	Porto Alegre: (51) 3224 4145 www.uil.org.br
--	---	---



O C'ASARIO DOS VERONESE RESTAURADO - FOTO COM. PREF. OTÁVIO ROCHA / ARQUIVO REVISTA INSIEME

“ Sou uma mistura do italiano da cidade com o italiano da colônia, vindo morar em 1952 com minha avó Antonieta em Caxias do Sul. ”

e trabalhar com seu padrinho em Caxias do Sul, com o sonho de tornar-se químico, motivado pelo ritmo industrial da "Pérola das Colônias". Tinha a intenção de fabricar pólvora, talvez influenciado pela novidade da dinamite, um invento de Alfred Nobel (1833–1896). Aos 20 anos, embarcou em um navio com destino à Itália para aprender a grande maravilha da época: fabricar fogos de artifício!

Com muito esforço, tornou-se um químico autodidata, e, voltando da Itália, desenvolveu a idéia de fabricar produtos para a vinificação, a partir da borra, o depósito que fica no fundo das pipas de vinho; e do 'grupo', resíduo em forma de cristais nas paredes internas das mesmas; ambos formaram a matéria-prima para iniciar, em 1911, a fábrica de produtos químicos Veronese & Cia. Quando meu bisavô Felice faleceu, Luiz convidou sua mãe Domênica com todos seus irmãos (Luíza, Henrique, Albino, Atilio, Rosa e Ernesto) a residirem em Caxias do Sul. A família é uma âncora no mar revolto da vida!

Minha avó materna, Antonieta Agostinelli, nascida em Lucca, na Toscana, em 21/12/1892, formada em Porto Alegre em 1911, foi nomeada professora de 1ª entrância, para lecionar no Colégio Elemental de Caxias, em 29/11/1916. Em 1917, casou com Luiz Veronese, gerando quatro filhos, dentre eles minha mãe, Nelly Veronese, que casou com o uruguaianense Ruy Mascia, de família originária de Civitavecchia, perto de Roma. Casei em 19/05/1972 com Lígia Ma-

ria Lisboa, neta do pai da Festa da Uva, Joaquim Pedro Lisboa. Temos um casal de filhos caxienses, e um neto soteropolitano (São Salvador da Bahia).

Sou uma mistura do italiano da cidade com o italiano da colônia, vindo morar em 1952 com minha avó Antonieta em Caxias do Sul, num momento em que sua vida desmoronou, pois perdera seu filho militar com 23 anos de idade e, três meses, após ficou viúva de 'nonno' Luiz, depois de longa doença. Minha família ficou ainda um ano em Uruguaiana; enquanto isto eu fazia companhia à avó Antonieta e à Adelina Zanol, que ajudou a criar minha mãe e a nós também. Antonieta continuou a lecionar até sua aposentadoria, após 43 anos de magistério. O evento em sua homenagem, realizado no cinema Imperial, foi noticiado no jornal Pioneiro de 18/06/1955, com este título: Expressiva e carinhosa homenagem à Professora Antonieta Veronese, por suas alunas e várias autoridades civis e eclesíásticas, além do Frei Armindo (Adelar Vicenzi), diretor do Correio Riograndense.

Enquanto ela viveu, sempre teve sol na grande casa verde da Rua Bento Gonçalves, com muitos parentes que iam visitá-la, além das amigas que ela fazia questão de cultivar. Ao contrário do que se faz hoje, ela naturalizou-se brasileira, pois amava este país como ninguém. A cidade da gente é aquela que nos acolhe ou onde nossa família tem fortes raízes. Eu tenho orgulho de ser caxiense "de coração". ☑

IANO

giornale Pioneiro il 18/06/1955 con questo titolo: Espressivo e amoro-vele omaggio alla Professoresa Antonieta Veronese, da parte delle sue alunne e le autorità civili ed ecclesiastiche, oltre a Padre Armindo (Adelar Vicenzi), direttore del Correio Riograndense.

Con lei ancora in vita, il sole riprendeva sempre nella grande casa verde nella Rua Bento Gonçalves, con tanti parenti e amici che andavano a farle visita. Contrariamente a quanto si fa oggi, lei si naturalizzò brasiliana visto che amava questo paese come nessuno. Per le persone la città dove si vive è quella che ci accoglie o dove la nostra famiglia ha forti radici. Sono orgoglioso di essere cittadino di Caxias "di cuore". ☑

■ **O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - José Antônio Veronese Mascia, médico e professor, Caxias do Sul-RS: "Tudo começou com meu bisavô, o imigrante italiano Felice Veronese, de Contrada Raga, Monte Magrè, perto de Schio e Vicenza, no Vêneto. Ele foi o maior produtor de vinhos de Otávio Rocha, 3º distrito de Flores da Cunha, existindo até hoje o casarão de pedra dos Veronese, tombado pelo Estado.

Felice casou em 1885 com a imigrante Domênica Sella, residente no lote 27 do Travessão José Bonifácio da VI Légua. Em 25/04/1886, nasceu Luiz Veronese, primogênito de uma prole que ajudaria no trabalho da vitivinicultura. Mas Luiz não gostava de ser agricultor, queria seguir seu próprio caminho, vindo morar



LA CUCINA ITALIANA

VITEL TONNÉ

Il “Vitel Tonné” è un piatto apparentemente insolito della cucina italiana, in cui si abbinano carne di vitello e di tonno. L’origine di questo piatto è rivendicata da varie regioni del nord Italia, dal Piemonte, al

Veneto, alla Lombardia. Ne esistono diverse versioni; noi, per andare sul sicuro, presenteremo quella piemontese, descritta sul sito della Accademia Italiana della Cucina e citata dal grande gastronomo Pel-

legrino Artusi fin dal 1891; ma sembra che carne bovina e di tonno già venivano cucinate insieme in epoca rinascimentale. Grande è stata la mia meraviglia quando ho scoperto che, insieme al maialino alla



■ SANDRO INCURVATI - SC
sandro_incurvati@yahoo.it

STORIA

Il nome induce all’errore, in quando sembra che tonné, tradotto erroneamente in italiano con l’aggettivo “tonnato”, abbia in realtà un significato totalmente differente che non ha nulla a che vedere con il tonno. Tonné sembra essere una variazione della parola francese “tanné” che, riferito alla carne, può essere tradotto come “conciata”. Sarebbe quindi carne conciata. Anzi, sembrerebbe addirittura che nella ricetta originale il tonno non fosse neanche presente. In ogni caso chi pose fine a questa discussione fu Artusi, che pubblicò la ricetta che prevedeva l’uso, appunto, del tonno. Normalmente nei ristoranti italiani la salsa di tonno è mescolata anche con la maionese, ma in questo articolo ci atterremo alla ricetta ufficiale.

INGREDIENTI PER 4 PERSONE

500 g di girello di vitello; sostituibile con il lagarto - 50 g di burro - 5 acciughe - 1 cuc-

chiaio di farina bianca - 2 tuorli di uova sode - 6 capperi - 100 g di tonno in scatola - 1 cipolla - 2 foglie di alloro - 2 foglie

■ **“VITEL TONNÉ”** - O “Vitel Tonné” é um prato aparentemente incomum da cozinha italiana, no qual são combinadas carnes de vitelo e de atum. A origem desse prato é reivindicada por diversas regiões do Norte da Itália, do Piemonte ao Vêneto e à Lombardia. Dele existem diversas versões. Para

di salvia – Aceto bianco - Cannella, chiodi di garofano, pepe nero e sale.

não errar, apresentaremos a versão piemontesa, descrita no site da “Accademia Italiana della Cucina”, e citada pelo grande gastrônomo Pellegrino Artusi desde o ano de 1891; mas parece que carne bovina e de atum eram já cozidas juntas na época do Renascimento. Foi grande minha surpresa quan-

PREPARAZIONE

Mettete la carne in un contenitore, insieme alla cipolla ta-

do descobri que, juntamente ao porquinho na brasa, o “vitel tonné” é um dos pratos principais do Natal na Argentina.

Tive grandes dificuldades de encontrar em Santa Catarina um pedaço de “girello” de vitelo. Veio em meu socorro um amigo gaúcho que me enviou a carne de vitelo



brace, il vitel tonn     uno dei piatti principali natalizi dell'Argentina.

Ho avuto grande difficolt  a incontrare in Santa Catarina un pezzo di "girello" di vitella. Mi   venuto in aiuto un amico ga cho che mi ha fatto arrivare la carne di vitello direttamente dal Rio Grande do

Sul. I tagli di carne sono differenti tra l'Italia e il Brasile; credo che il girello possa corrispondere al lagarto, ma non ci metterei la mano sul fuoco. Sul fuoco mettiamoci invece la carne, alla fine va bene anche quella di un bue adulto, non si pu  avere tutto dalla vita.



• **Principali fasi della preparazione del vitel tonn  .** Nella foto maggiore Reggia di Venaria Reale, a Torino. ♦ *Principais fases do preparo do "vitel tonn  ". Na foto maior, Reggia di Venaria Reale, em Turim.*

Foto: S. Invernati



Renzo Piano

gliata finemente e alle varie spezie e al sale. Versate dell'acqua fino a coprire quasi del tutto la

carne, poi aggiungete un po' di aceto fino a sommergerla completamente. Lasciate marinare

per una notte. La mattina successiva, togliete la carne dalla marinatura e mettetela a cuocere a fuoco alto in una casseruola insieme al burro. Quando sar  arrostita la parte esterna, aggiungete un po' dell'acqua della marinatura, con le spezie in essa contenute, e la farina. Mescolate bene e lasciate cuocere per 20/30 minuti a fuoco basso. Nel frattempo mettetela a cuocere i due tuorli d'uovo in un pentolino con l'acqua. A fine cottura, togliete la carne e mettetela in un piatto a raffreddare. La parte interna della carne deve rimanere leggermente rosata.

L'acqua della cottura della carne, ormai densa, versatela

nel frullatore insieme al tonno, le acciughe, i tuorli d'uovo lessati e i capperi. Frullate e lasciate raffreddare completamente.

Tagliate la carne molto sottile, disponetela in un piatto e ricopritela con la salsa tonnata. Per guarnire il piatto, potete opzionalmente aggiungere sopra la salsa 2 o 3 capperi interi, un rametto di prezzemolo e uno spicchio di limone. Accompagnate il vitello tonnato con dei cetriolini e delle olive. Non dimenticate di aprire una bottiglia di Barbera.

Il sapore sar  una piacevole sorpresa. Piatto delicato, dal sapore insolito, che si pu  consumare come antipasto o come secondo.  

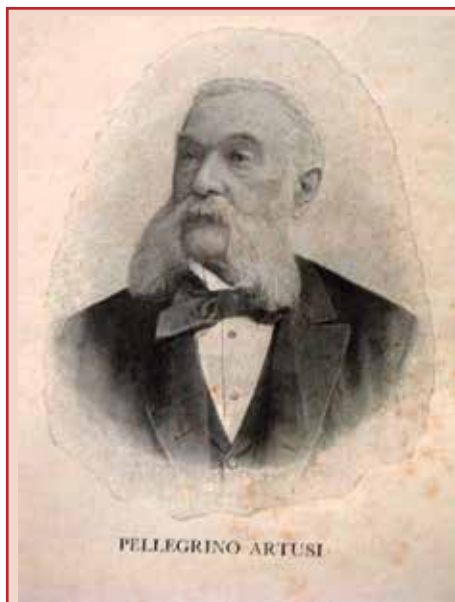
direttamente do Rio Grande do Sul. Os cortes da carne são diferentes entre a Itália e o Brasil; creio que o "girello" corresponda ao lagarto, mas não coloco a mão no fogo por isso! Sobre o fogo, entretanto, colocaremos a carne e, no final, pode ser usada também carne de um boi adulto, não se pode que-

rer tudo na vida. **HISTÓRIA** - O nome leva a um erro, enquanto parece que "tonn  ", traduzido erradamente para o italiano com o adjetivo "tonnato", tenha, na realidade, um significado totalmente diverso que não tem nada a ver com o atum (em italiano: "tonno"). 'Tonn  ' pare-

ce ser uma varia o da palavra francesa "tann  " que, em rela o   carne, pode ser traduzida como temperada. Seria, pois, carne temperada. Aliás, parece mesmo que na receita original o atum nem sequer existisse. De qualquer forma, quem falou a palavra final nesta discussão foi o próprio Ar-

tusi, que publicou a receita que previa exatamente o uso do atum. Normalmente, nos restaurantes italianos, o molho de atum   misturado também   maionese, mas no presente artigo nos ateremos   receita oficial.

INGREDIENTES PARA 4 PESSOAS - 500 g de "girello" de vite-



PELEGRINO ARTUSI

In diversi articoli abbiamo citato il grande gastronomo Pellegrini Artusi, vissuto a cavallo fra il 1800 e il 1900, autore del trattato di gastronomia italiana “La scienza in cucina e l’arte di mangiare bene”, pubblicato nel 1891. È arrivato finalmente il momento di raccontarvi la sua storia. Nacque in Romagna, regione che all’epoca faceva parte dello Stato Pontificio. Appartenente ad una famiglia benestante, visse la sua gioventù senza particolari preoccupazioni, coltivando la sua passione per la cucina. Ma un evento infausto sconvolse la sua vita e quella dei suoi familiari, quando il brigante “il Passato-

re” derubò la famiglia di tutti i suoi averi e stuprò la sorella Gertrude, che per lo shock dovette essere rinchiusa in manicomio. La famiglia Artusi migrò per la più tranquilla Firenze dove iniziò di nuovo gli affari che, con il tempo, andarono piuttosto bene. Arrivato a 50 anni, Pellegrino smise di lavorare e si ritirò a vita privata, finalmente con tutto il tempo che voleva per potersi dedicare ai propri studi gastronomico-letterari e scrivere il suo trattato di cucina italiana che, nonostante il parere negativo iniziale dei critici, riscosse molto successo e fu tradotto in varie lingue, fra le quali anche il portoghese. ☑

la (substituível pelo lagarto) - 50 g de manteiga - 5 anchovinhas salgadas - 1 colher de farinha de trigo - 2 gemas de ovo cozidas - 6 alcaparras - 100 g de atum em lata - 1 cebola - 2 folhas de louro - 2 folhas de sálvia - vinagre branco - canela, cravos, pimenta do reino e sal.

PREPARAÇÃO - Colocar a carne numa vasilha, juntamente à cebola cortada finamente e aos diversos tempero e sal. Colocar água até cobrir quase toda a carne, depois acrescentar um pouco de vinagre até cobri-la completamente. Deixar marinando por uma noite. Na manhã seguinte, tirar a carne do marinamento e colocá-la para cozinhar em fogo alto numa caçarola, juntamente com a manteiga. Quando estiver dourada na parte externa, acrescentar um pouco da água do

marinamento, com os temperos que contém, e a farinha. Mexer bem e deixar cozinhar por 20/30 minutos em fogo baixo. Enquanto isso, colocar para cozinhar as duas gemas de ovo numa panelinha com água. Quando estiver cozida, tirar a carne e colocá-la num prato para esfriar. A parte interna da carne deve ficar levemente rosada.

Colocar no liquidificador a água do cozimento da carne, então densa, juntamente com o atum, as anchovinhas, as gemas cozidas e as alcaparras. Bater e deixar esfriar completamente.

Cortar a carne bem fina, colocando-a num prato e recobri-do-a com o molho de atum. Para guarnecer o prato, opcionalmente se pode acrescentar sobre o molho 2 ou 3 alcaparras inteiras, um raminho de salsinha e uma fatia

de limão.

Acompanhar o "vitello tonnato" com pepinos e azeitonas. Não esquecer de abrir uma garrafa de Barbera.

O sabor será uma agradável surpresa. Prato delicado, com sabor incomum, que pode ser consumido como antepasto ou como segundo prato.

PELEGRINO ARTUSI - Em diversos artigos temos citado o grande gastrônomo Pellegrini Artusi, que viveu entre os anos 1800 e 1900, autor do tratado de gastronomia italiana "A Ciência na Cozinha e a Arte de Bem Comer", publicado em 1891. Chegou, finalmente, o momento de contar a sua história. Nasceu na Romagna, região que à época pertencia ao Estado Pontifício. Integrante de uma família bem situada, viveu sua juventude sem preocupações especiais, cul-

tivando sua paixão pela cozinha. Mas um triste evento perturbou sua vida e a de seus familiares, quando o bandido "Passatore" roubou da família todas suas posses e estuprou a irmã Gertrude, que devido ao choque teve que ser internada num manicômio. A família Artusi migrou para a mais tranquila Florença onde reiniciou seus negócios que, com o tempo, correram bem. Tendo chegado aos 50 anos, Pellegrino deixou de trabalhar e retirou-se para a vida privada, finalmente com todo o tempo que queria para poder dedicar-se aos seus estudos gastronômico-literários e escrever o seu tratado sobre a cozinha italiana que, não obstante o parecer inicialmente negativo dos críticos, alcançou muito sucesso e foi traduzido em várias línguas, entre as quais também o português. ☑

IMOBILIÁRIA LOSO

Para investir ou mudar para Curitiba, converse com quem tem mais de 40 anos de experiência!

Per investire o spostare a Curitiba, contattaci in oltre 40 anni di esperienza!

+55 41 3204 3333
+55 41 99762 2448
+55 41 99996 3220

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorrihlo, Curitiba, PR

Locação
Bigorrihlo



R. Padre Anchieta

Loja 100 m²

R\$ 2.200

VENDA
Bigorrihlo



Locada

Casa Comercial 255m²

R\$ 1.190.000

VENDA
Batel



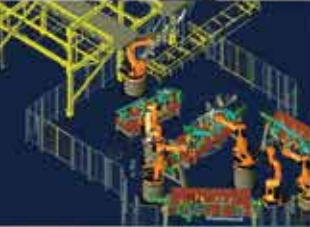
2 vagas

3 Quartos 276m²

R\$ 990.000

CRECI 1770J

losso.imb.br



PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

10
ANOS

GARANTIA
DE FÁBRICA

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo

Amplo estoque para
melhor lhe atender



Por um Planeta Sustentável
Reutilize, Recicle e Reduza



ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



www.gmvla.com.br



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.